Director **Luís Freire** | Semanário Regional | **SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS** | € 0,65 (IVA incluído)
www.noticiasdacovilha.pt **21 DE MAIO DE 2020** | Ano CVII | Nº 5785 |
SIGA-NOS NO facebook
DE00972014RL/RCMC
NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS
PORTUGAL CTT
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COVILHÃ TAXA PAGA

Notícias da Covilhã

101

Já passámos pela pandemia de 1918, duas guerras mundiais, o 25 de Abril de 1974, a entrada na CEE, o auge e o declínio dos lanifícios, o nascimento da UBI e de uma nova cidade. Hoje, estamos na luta contra a covid-19. Tudo isto pelos nossos leitores.

Bem-Hajam!

PUBLICIDADE

Quinta dos Termos®
BEIRA INTERIOR
Termos na mesa de sua casa!
Vinhos ao domicílio,
em todo o país.
Conheça os nossos parceiros:
T. 275 471 070
comercial@quintadostermos.pt
www.quintadostermos.pt

PUBLICIDADE

CLÍNICA MÉDICA FÁTIMASALVADO
www.clinicamedicafatimasalvado.com
• ESPECIALIDADES MÉDICAS
• EXAMES MÉDICOS
• ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA com e sem anestesia / acordo com SNS
• URETROCISTOSCOPIA
• ECOGRAFIAS 4D
275 315 061
Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)

EDITORIAL

Luís Freire*

Mais um para além de 100

O Notícias da Covilhã, com este título, cumpriu esta segunda-feira, 18, mais um ano da sua existência centenária, enquanto semanário mais antigo do distrito de Castelo Branco. "A Democracia", de quem herdou a tarefa de continuar a informar, numa era tão conturbada, como foi a da segunda década do século XX, fora extinta por razões ideológicas do tempo. O título era suficientemente desafiador para o tempo em que se implantava a Républica.

A experiência da primeira grande guerra e "os loucos anos 20" foram o berçário do nosso jornal, o que comprova a sua capacidade de resistência

Os princípios de informar e levar o leitor à notícia, de transmitir os valores e a verdade segundo os princípios evangélicos, nunca poderiam ter saído da linha editorial de um semanário de inspiração cristã. E por isso, foi preciso reinventar a forma de estar, a maneira de informar, a audácia de se afirmar como órgão de comunicação social da Covilhã, da então Beira Baixa, da Diocese, do País e pelo mundo.

O ano de 1919, em que nascemos, conta-o a história, não foi menos difícil do que este que vivemos: a pneumónica ou gripe espanhola ocupou grande parte das páginas dos últimos números do "A Democracia". A experiência da primeira grande guerra e "os loucos anos 20" foram o berçário do nosso jornal, o que comprova a sua capacidade de resistência e força para continuar a missão de informar e estar perto da comunidade.

Os tempos de hoje não são favoráveis a uma imprensa regional. Os desafios são constantes como permanentes são as barreiras que a vida social e a cultura do momento nos coloca. Vivemos do efémero que hoje, muitas vezes, parece esgotar-se nas redes sociais e na distância do clique. Faltam os meios para subsistir e os apoios que manifestem o reconhecimento de que um jornal com 101 anos teve e tem um papel relevante na história de uma cidade, de um país.

E por isso, a vontade de continuar e o desejo de persistir, na missão de informar, são ainda maiores. Não nos valemos dos louros que não temos, mas há uma história centenária que fala por si: o Notícias da Covilhã tem o seu lugar na região!

Tudo isto se alcançou com a determinação de muitos dos diretores que buscaram soluções e respostas para cada tempo, de jornalistas e colaboradores que assumiram, como hoje, o dever de estar perto e no centro da informação.

Não posso, por isso, deixar de valorizar a constante tensão e a grande tarefa de quem trabalha num semanário regional. O perfil de um jornalista da imprensa regional é semelhante ao de um "trabalhador por conta própria", sabendo das regras que tem de respeitar. A tensão de cada jornalista afirmar a sua autonomia e a sua liberdade de expressão em diálogo com a deontologia e a ética que exige cada notícia e reportagem merecem por si só todo o respeito de quem recebe a informação.

O incerto de cada momento, a espera por um dado que não chega, a credibilidade das fontes a usar, a linguagem a escolher e a prosódia que se imprime a um texto, tudo constitui motivo para que se admire e qualifique um bom trabalho. E é esse que hoje quero valorizar.

O jornalismo está para além de pequenos "posts". Exige investigação, ir ao encontro, estar perto, buscar verdade, responder concretamente ao que foi e é acontecimento e não se limitar a emitir uma opinião pessoal. Desempenhar a missão de informar não nasce de uma vontade pessoal, nem de um desejo de auto-afirmação; surge de um compromisso social e de um dever de estar presente nas esferas multiculturais dos nossos tempos.

É isso que, lutando contra todas as dificuldades, continuaremos a fazer, por si, pela Covilhã, pelo Interior! Estamos e estaremos "No Centro da informação"!

***director**

Rastos do coronavírus

Sérgio Gaspar Saraiva*

Uma pandemia como a que agora nos tocou não era coisa a que estivéssemos habituados

Dizemos que o sonho comanda a vida, mas parece que um simples vírus é bem capaz de comandá-la também e de uma forma que ninguém estaria à espera. O período quaresmal foi-se embora, mas o vírus cá ficou e levou-nos a situações que estaríamos muito longe de adivinhá-las e nem pensávamos sequer que elas pudessem beliscar-nos. Obrigatoriedade de permanecermos encerrados em casa era coisa que não passava pela cabeça de muita boa gente; não podermos deslocar-nos ao concelho vizinho; não podermos entrar na igreja nem em outros locais públicos foram, ou são, enfim, coisas que parecem impossíveis, mas que são realidades que ainda não nos saíram da porta.

Ao sistema de saúde e seus intervenientes temos que agradecer todo o esforço demonstrado num quotidiano repleto de casos, muitos deles tidos como surpresas, mas que depressa nos levaram a situações alarmistas. A organização das equipas de testes em muito ajudou a superar realidades que ninguém acreditava. Às forças de segurança e a outras entidades temos que agradecer também o esforço demonstrado na ordenação de movimentos coletivos possíveis de algumas contaminações, mas que foram evitadas graças ao elevado empenho dos profissionais em boa hora convocados. A vida social sofreu traumatismos a que não estávamos habituados e que jamais pensaríamos que nos pudessem acontecer numa perturbação constante da regularidade de nossos caminhos. A rede de transportes mexeu com muito boa gente.

O campo educativo sofreu a bem sofrer no período em causa onde os horários tiveram que ser ajustados e o ordenamento das classes com distribuição de alunos, professores e pessoal auxiliar muitas dores de cabeça provocou nos responsáveis educativos. A programação elaborada pelos docentes teve que ser cuidadosamente ajustada a cada situação. A necessária mobilidade tocou nas famílias, no pessoal docente e auxiliar e nos alunos que se viram envolvidos numa rede a que não estavam habituados, mas onde tiveram que se integrar à sua maneira. As brincadeiras entre colegas é que foram postas de parte e tanta falta foram fazendo. A programação elaborada pelos docentes e a disposição das mesas e cadeiras deu também algumas dores de cabeça para que se evitassem situações de proximidade, sempre tão desejada e partilhada, mas agora mais que reprovada.

Quem jamais teria pensado que o 13 de Maio, em Fátima, iria ser celebrado num amplo espaço completamente vazio com as celebrações eucarísticas projetadas nos écrans televisivos? Um simples vírus ao que nos levou!

Temos que conter-nos nas apreciações olhando para as realidades sociais de uma forma equilibrada e condizente com as capacidades humanas. Um simples vírus mexeu connosco em situações que estariam muito longe dos nossos olhares, a ponto de transtornar muitos dos nossos hábitos, colidindo mesmo com as nossas relações familiares e com o amistoso contacto entre vizinhos e amigos.

Uma pandemia como a que agora nos tocou não era coisa a que estivéssemos habituados. Veio, porém, ensinar-nos que teremos que ser mais cui-dadosos no dia-a-dia, mais comedidos com aqueles que connosco labutam em todos os sentidos. O saber e o querer terão que estar bem vincados na mente e no espírito de cada um, sempre com olhos postos na harmonia e no equilíbrio social.

Ultrapassar a enxurrada que sobre nós se abateu não vai ser coisa fácil, mas ensinou-nos que sozinhos nada somos. Precisamos todos uns dos outros e é por aí que teremos que caminhar, se quisermos afastar os efeitos de outros vírus que hão de continuam a afligir-nos, muitas vezes sem darmos por isso, mas aos quais teremos mesmo que trancar bem as portas.

***Prof. Aposentado/ Lic.º em Sociologia**

Um regresso à vida comunitária muito cauteloso

D. Manuel aconselha pessoas a marcarem baptizados e casamentos para tempos de maior normalidade

Apesar do regresso das celebrações, Bispo da Guarda aconselha que baptizados, crismas e matrimónios sejam adiados para tempos de "maior normalidade"

Dando resposta concreta às orientações da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) sobre o regresso às celebrações comunitárias, o Bispo da Guarda lançou uma nota pastoral aos sacerdotes e diocesanos sobre essas medidas.

No texto, D. Manuel reforça todas as medidas já anunciadas na nossa edição da semana passada sobre a celebração da missa nas diversas igrejas da Diocese, e especifica que "outras celebrações, nomeadamente de baptizados, crismas e matrimónios, deverão ser adiadas para tempos de maior normalidade".

No que respeita aos funerais D. Manuel ordena que "os velórios, se e quando os houver, continuem à porta fechada e reservados à família" e que nessa eventualidade, "no final, a agência desinfeta o espaço e transporta o corpo para o cemitério".

O Bispo da Guarda referindo-se às celebrações exequiais, refere que estas "continuam a fazer-se exclusivamente no cemitério, ao ar livre" e que a "missa de sufrágio será celebrada na Igreja, em tempo oportuno e respeitando as normas". Esclarece também que "a missa de corpo presente, na Igreja, que as normas da CEP permitem, no respeito pelas regras aplicáveis a todas as missas, só se poderá celebrar quando não há o hábito de as pessoas fazerem o acompanhamento, a pé, para o cemitério".

No texto pode ler-se o pedido, explícito, para que "as igrejas possam e estejam abertas nos horários habituais, para oração individual e adoração ao Santíssimo", sempre com a presença de alguém que vele pela aplicação das regras de higiene e distanciamento".

Adiadas ficam ainda "as festas, incluindo procissões, peregrinações e romarias", que continuam suspensas, pelo menos até 30 de Setembro próximo", bem como a peregrinação anual da Diocese ao Santuário de Fátima.

D. Manuel Felício termina lembrando que "acções de formação, nomeadamente catequese, continuam a fazer-se por via telemática", até novas orientações.

Diocese perde um dos seus padres

Faleceu no passado domingo, 17, no Hospital da Guarda, o padre António da Cruz Marcos Vaz, pároco de Nave de Haver. O padre António, que contava já com 92 anos, continuava a exercer o múnus de pároco no Arciprestado de Almeida

O sacerdote, natural de Aldeia da Ponte, concelho do Sabugal, frequentou os Seminários Diocesanos do Fundão e Guarda, vindo a ser ordenado padre em 1951.

A sua vida pastoral iniciou-se no arciprestado de Trancoso, onde esteve durante 7 anos e em 1958 foi nomeado pároco de Nave de Haver onde permaneceu até à data do falecimento.

Além dessa missão foi ainda professor no Externato Liceal de Vilar Formoso, e presidente do Centro Social Paroquial de Santo António, em Nave de Haver.

O funeral realizou-se na segunda-feira, dia 18 de Maio, às 18 horas, em Nave de Haver, sob a presidência de D. Manuel Felício, Bispo da Guarda.

Padre António Vaz, 92 anos, era há muitos anos o pároco de Nave de Haver, arciprestado de Almeida

opinião...

Carlos Lourenço*

Associações de Fiéis (II)

As associações públicas de fiéis são aquelas que são erigidas pela autoridade eclesiástica respectiva e actuam sempre em nome da Igreja

Continuamos a abordar este tema tão importante na vida da Igreja que são as associações de fiéis. O associativismo é um direito que faz parte integrante da participação dos fiéis na vida da Igreja.

Há vários critérios que nos ajudam a distinguir as várias associações. A característica mais relevante, no ponto de vista jurídico, é aquela que distingue entre associações públicas e privadas.

Podem existir associações clericais que são dirigidas por clérigos (diáconos, presbíteros, bispos) e têm como finalidade promover o ministério sagrado.

Podem existir associações de leigos que têm como finalidade formar e promover os leigos na sua missão de animar as realidades temporais com espírito cristão (cc. 327-329)

Também existem associações dirigidas e promovidas pelos institutos religiosos que têm como finalidade fazer participar os leigos do carisma próprio de cada instituto religioso adaptando-o às circunstâncias da vida secular (can. 303).

Podemos também falar no raio de acção das associações. Neste aspecto classificamo-las como: diocesanas, nacionais e universais ou internacionais.

Voltamos à principal distinção. As associações públicas de fiéis são aquelas que são erigidas pela autoridade eclesiástica respectiva e actuam sempre em nome da Igreja. São associações que a hierarquia utiliza para exercer a sua missão no mundo (ensino oficial da doutrina na Igreja, promoção do culto público, caridade). A autoridade para criar estas associações é: a santa Sé para as associações internacionais ou universais. A conferência Episcopal para a s associações de âmbito nacional. O Bispo diocesano para as de âmbito diocesano (can. 312). As associações públicas têm sempre personalidade jurídica pública. São sempre tuteladas pela respectiva autoridade eclesiástica que as criou.

As associações privadas de fiéis são constituídas por acordo privado entre fiéis e têm como finalidade promover actividades e obras relativas à vocação e missão dos leigos na Igreja (can. 299). Estas associações, que nascem por iniciativa dos fiéis, são governadas pelos leigos e permanecem sob a autoridade dos leigos. São autónomas na sua organização interna, não actuam em nome da Igreja e comprometem apenas aqueles que delas fazem parte. Esta autonomia é relativa porque a autoridade eclesiástica (Santa Sé, Conferência Episcopal, Bispo Diocesano), tem a função de "vigiar" sobre estas associações.

****pároco de Belmonte***

Aberto concurso público para Sistema de Mobilidade

Publicado no Diário da República, concurso tem valor base de oito milhões de euros e uma concessão de dez anos

Foi publicado no passado dia 24 de Abril, o anúncio de concurso público internacional para a concessão do Sistema de Mobilidade da Covilhã. Um documento com um valor base de licitação de 8 milhões de euros, para uma concessão de 10 anos não renovável.

O sistema envolve a concessão dos transportes urbanos, elevadores e funiculares, mobilidade suave partilhada, estacionamento tarifado, abrigos e publicidade. Os interessados têm 72 dias para apresentar propostas que serão válidas por 180 após o fecho do concurso.

A abertura do procedimento foi aprovada pela Assembleia Municipal da Covilhã, em Março, com os votos a favor do PS e presidentes de junta, e contra do CDS, de Novo Covilhã e PCP.

Plano visa a integração num só sistema de todos os meios de mobilidade da cidade

Segundo a autarquia, o custo deste sistema de mobilidade, para o município, será de 800 mil euros anuais, quando actual custa 600 mil. "O que temos e o que iremos ter, os 200 mil euros a mais são amplamente compensados" assegura o presidente da Câmara, Vítor Pereira.

Para além dos serviços de transporte, o plano inclui estacionamento à superfície e subterrâneo, (300 lugares à superfície e 700 em silos) mobilidade suave com bicicletas e trotinetas, serviço de elevadores e funicular.

Outra das grandes alterações será a concessão dos elevadores e funicular, com o concessionário a "ser responsável pela sua manutenção". Os cerca de 80 abrigos existen-tes na rede também serão concessionados, passando para o concessionário a exploração de publicidade e a sua reformulação e manutenção.

Haverá duas novas carreiras para as Penhas da Saúde, e a possibilidade de criar uma outra para a Torre em épocas específicas como Natal, Páscoa e Carnaval.

Quanto aos custos para o utilizador, Vítor Pereira garante que os passes urbanos manterão os preços actuais, "podendo até ser reduzidos", o mesmo acontecendo com os interurbanos. Serão também mantidos todos os passes sociais. Os estudantes até ao 12º ano terão passes grátis, assim como os universitários aqui recenseados. Os restantes alunos da UBI terão desconto de 25%.

PCP quer saber futuro da estrada entre Ourondinho e Pedras Lavradas

A concelhia do PCP da Covilhã enviou, esta semana, um requerimento ao presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, através da Assembleia Municipal, para saber quais as intervenções pensadas para a estrada municipal de ligação entre o Ourondinho e Pedras Lavradas.

Os eleitos do partido, na Assembleia Municipal, visitaram o local no passado dia 10, uma via com cerca de 30 quilómetros e que serve cerca de cinco mil residentes distribuídos por sete freguesias (Paul, Ourondo, Casegas, Sobral de S. Miguel, Aldeia de S. Francisco de Assis, S. Jorge da Beira e Erada). E que liga o concelho da Covilhã, pelo sul, ao concelho do Fundão, Oleiros, Sertã e Pampilhosa da Serra e distritos da Guarda e Coimbra pelas Pedras Lavradas. Uma via "estruturante" mas que segundo o partido, precisa de intervenção urgente.

Entre outras intervenções, os comunistas querem saber se já foram tomadas medidas para a reconstrução "urgente" dos muros de suporte da via no troço Paul (limite com o Ourondo) e na freguesia de Sobral de São Miguel, que medidas foram tomadas para assegurar a limpeza de valetas e taludes no troço entre o Paul e as Pedras Lavradas, e que plano e calendarização tem a Câmara para a requalificação da via "na sua totalidade", desde a Cruz de Unhais/Paul às Pedras Lavradas.

Deputados comunistas querem saber que medidas foram tomadas para o arranjo das valetas na via

Segundo os eleitos do PCP, nos quase 30 quilómetros de via "verifica-se o pavimento degradado, cheio de buracos, com lombas diversas provocadas por raízes de árvores, com valetas em terra, cheias de erva, mato, giestas, estevas e rosmaninho e outros arbustos que entram pelos olhos e pela estrada a dentro, invadindo a via, numa paisagem deslumbrante, de flores e cores várias."

Apesar "de bonito, não garante a segurança ao condutor que por ali passa, que vai andando em ziguezague (passa para a faixa de rodagem contrária) para evitar os arbustos, buracos ou lombas."

Para o PCP, " não é fácil viver assim, nestas localidades, com esta rede viária. Daí, talvez, uma das múltiplas razões do despovoamento que se verifica."

MEMÓRIAS DO NC

A história repete-se

Covilhã 27 de Outubro de 1918—Anno VI—N.º 296

A Democracia

Deus, Patria e Liberdade

DIRETOR E PROPRIETARIO Dr. Antonio Catalão

REDACTOR PRINCIPAL CORPO MANOEL ARAQUIM

ASSIGNATURAS REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ANNUNCIOS

COVILHÃ

A proposito da gripe broncopneumonica

Provisão do sr. Bispo da Guarda

Compramos todos o nosso dever

Procissão de Penitencia

Realiza-se hoje pelas 2 horas da tarde, se o tempo o permitir, uma procissão de penitencia para implorar a misericordia Divina em favor d'esta cidade assolada com as terriveis epidemia que já tem levado o luto e a dôr a tantas casas. O religioso cortejo, ao qual serão concedidas as vaporosas Imagem do Senhor dos Passos e a Imag m da S. Misericordia, sahirá pelas 2 horas da tarde da Egreja da Misericordia, percorrendo as principaes ruas das freguezias da cidade.

Ao recolher da procissão haverá sermão.

E' de esperar que assim mas crentes concorram em grande numero a este acto religioso, invocando da clemencia divina a graça da cessação do terrivel flagello:

América Bergarce F. e Cunha

Advogado e Notario

Rua de S. Silvestre—Covilhã

Lino Freire

Advogado

Praça do Municipio 17 Covilhã

São várias as edições do "A Democracia" que reportaram sobre a chamada "gripe espanhola" que assolou a Europa e Portugal, tendo chegado também à nossa Beira. Ao comemorarmos os 101 anos do nosso título, arrancamos com uma nova rúbrica para reportar o que então era notícia.

Na inauguração desta rúbrica reportamo-nos à edição de 27 de Outubro de 1918, em que o Bispo da Guarda, então D. José Alves Matoso, dirigiu à Diocese da Guarda uma "provisão" sobre o acontecimento.

Paralelamente ao que hoje se passa, o Bispo da Diocese confiava ao clero de então o dever de dirigir "as mais ardentes preces com o coração contrito e humilhado" pelo fim da gripe que trouxe muitos casos mortais "sobretudo aos concelhos do Sabugal e Penamacor".

No entanto, ao contrário de hoje, era pedido que a missa fosse celebrada com o intuito de suplicar auxílio divino, "durante três dias consecutivos, em todas as egrejas e capelas públicas, com exposição do Santíssimo no throno ou à boca do sacrário".

Além disso, à época era dada autorização para "procissões de penitência (...) comtanto que não se realisem de noite", refere o texto.

Um dos dados interessantes do documento, publicado em primeira página, é a valorização da ciência na cura da gripe broncopneumónica. Numa época de profunda apologia católica, D. José Matoso escreve que "à oração e à penitência devemos juntar os meios que a experiência e a sciencia nos oferecem para prevenir ou debelar a cruel epidemia" e pede aos párocos que colaborassem com as autoridades e que fizessem uso dos meios higiénicos que eram propostos.

Na mesma edição era anunciada uma procissão de penitência nas ruas da Covilhã, saindo da igreja da Misericórdia com as imagens do Sr. dos Passos e de S. Sebastião, apelando à participação dos cristãos "em grande número".

"A Democracia", nessa mesma edição, fazia alerta para o "exageradíssimo preço por que se vende a carne nos talhos, os ovos, o leite, os frangos, galinhas e os medicamentos mais necessários para a cura da epidemia".

Angariação de bens apoia 700 famílias

Dois jovens empresários promoveram recolha de bens que foram encaminhados para a Plataforma Social do município

Quase 60 litros de leite, mil quilos de arroz e massas e 130 embalagens de cereais foram alguns dos géneros recolhidos na iniciativa

Ângelo Cunha e António Miguel Morais: dois cidadãos, jovens empresários covilhanenses, o primeiro no ramo têxtil e o segundo na restauração. À partida, dois anónimos, amigos que partilham o gosto pelo futebol e a preocupação para com o momento actual.

Deixaram o anonimato das suas vidas ao serem os mentores de um dos grandes gestos de solidariedade que marcou a Covilhã, no passado fim-de-semana, ao conseguirem angariar quase 600 litros de leite, mil quilos de arroz e massas, 130 embalagens de cereais e tantos outros géneros alimentares, que não couberam numa só carrinha que os transportou desde o mais antigo café da cidade, o "Montiel", até à sede da Refood, onde se encontra a Plataforma Social do Município, "Cidadania Activa" e que está a apoiar cerca de 700 famílias do concelho.

A recolha de bens alimentares aconteceu durante os dias 15, 16 e 17, na sede do restaurante Montiel, onde clientes e muitos covilhanenses, passaram durante o fim-de-semana para partilhar e fazer "mais por alguém", como quiseram chamar à iniciativa.

"A ideia partiu do Ângelo", refere o António Miguel, proprietário do restaurante. "Quisemos contribuir, de alguma forma, diante desta dura realidade que atravessamos e surgiu esta ideia", refere o empresário, natural de Manteigas, mas que tem a "Covilhã no coração". Visivelmente satisfeito com os resultados desta angariação, António diz não "esperar por tanto, e pela forma como empresários e associações se uniram ao desafio, assim como as pessoas e clientes, que vinham com satisfação, trazendo pouco ou muito".

Ângelo Cunha, outro dos mentores da iniciativa, conta que "a ideia inicial não era esta, mas a de oferecer uma refeição quente a algumas famílias mais carenciadas". No entanto, depois de falarem com um dos padres da cidade, que deu a conhecer o trabalho da plataforma "Cidadania Ativa", decidiram mudar o rumo da forma de ajudar.

Sabendo que havia 700 famílias a necessitarem desta ajuda, "não podíamos ficar de braços cruzados, porque agora é assim, mas não sabemos se vai piorar", afirma o empresário do ramo têxtil, que não recorreu ao lay-off, durante o estado de emergência, mas que sente "ansiedade e preocupação" no rosto dos trabalhadores da sua empresa.

António Miguel viu o Montiel fechar portas, porque "o lay- off foi a primeira solução para dar resposta aos 21 trabalhadores da empresa". Os apoios do Estado chegaram, "mas o que vai ser a partir de agora é que será a surpresa", refere.

Também o destacamento da GNR da Covilhã e o posto de Unhais da Serra se uniram a esta ideia, assim como várias empresas e associações que os mentores fazem questão de referenciar uma a uma. Entre os empresários conta-se o contributo de João António Cunha, António Ezequiel, David Russo, Jaime Alberto, Jopama, Rei dos Prec'os, Jorge Teixeira, Tabacaria da Central de Camionagem, Manteivias e Fisiomais.

Entre as associações envolvidas estiveram o Carvalhense Futebol Clube, o Grupo Desportivo da Mata e a Associação Jovens do Tortosendo.

Coro Misto deu concerto na aldeia

Percorrer ruas de aldeias e assim permitir aos seus habitantes que assistam a pequenos concertos sem violarem as regras de distanciamento. É este, em suma, o objectivo do Coro Misto da Beira Interior, da Associação Cultural da Beira Interior, que no passado domingo regressou à actividade com o projecto "Andante".

O Sobral de São Miguel foi a primeira aldeia a receber a iniciativa, numa parceria conjunta com a Junta de Freguesia local e Câmara Municipal da Covilhã.

Segundo a Associação, foram sete pequenos concertos pelas principais ruas, onde o coro estava dividido em dois "pelo facto de as ruas serem de pequena dimensão e haver o cumprimento das regras de distanciamento". O último concerto foi no lar da aldeia, onde os utentes assistiam a partir de uma varanda. "Aí, devido ao espaço, já todo o coro pode cantar ao mesmo tempo" frisa a Associação Cultural, que anuncia que esta iniciativa será repetida em outras aldeias da Beira Interior.

Na próxima semana o Coro Misto da Beira Interior retoma os ensaios através do trabalho de naipes de modo a preparar o Concerto de Natal onde irá estrear a obra "Missa de Natal", de Luís Cipriano, composta para Coro Misto, Coro Infantil e Orquestra.

Coro Misto levou a sua música ao Sobral de São Miguel

Caixas de entubação protegem quer os doentes, quer os profissionais de saúde em blocos operatórios, urgências ou unidades de cuidados intensivos

Novos testes rápidos no hospital

O Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira (CHUCB) está a realizar testes rápidos para diagnóstico da covid-19, que permitem obter resultados em apenas 45 minutos.

Em comunicado, o CHUCB explica que a tecnologia que permite processar com "grande celeridade amostras de zaragatoa é particularmente importante porque, ao melhorar os tempos de resposta, ajudará a aliviar a pressão exercida em situações de maior afluência aos serviços de saúde". A informação aponta ainda a relevância destes testes para os "casos em que a rapidez de diagnóstico é fundamental", de modo a garantir a segurança de doentes e de profissionais de saúde.

"A realização destes testes rápidos pelo método RT-PCR vai analisar a presença de covid-19 em secreção respiratória e será aplicada em situações especiais, tais como grávidas com parto iminente sem diagnóstico conhecido de covid-19, cirurgias e exames emergentes e ainda outras situações referenciadas como tal", detalha.

Segundo o referido, desde o início da pandemia, já se realizaram naquela unidade de saúde mais de dois mil testes de diagnóstico à covid-19.

Câmaras de protecção para intubação

O CHUCB recebeu também do movimento "Todos por quem cuida" cinco câmaras de protecção profissional, para abordagem da via aérea (intubação de doentes), que visam maior segurança quer para doentes, quer para profissionais de saúde.

Equipamentos que "vão fazer a diferença, muito em particular nesta fase em que nos estamos a preparar para, gradualmente, recuperar a nossa capacidade de resposta também aos doentes não covid-19" frisa a unidade hospitalar em comunicado.

Câmara antecipa pagamentos a associações

Autarquia vai pagar mais cedo 30 por cento do apoio anual concedido às colectividades

A Câmara da Covilhã vai antecipar o pagamento de 30 por cento do apoio anual atribuído às colectividades do concelho, para que estas possam fazer face às dificuldades criadas pela covid-19.

Em comunicado, a Câmara explica que a decisão já foi comunicada às colectividades, numa reunião por videoconferência com os dirigentes associativos. A autarquia sublinha que vai manter o apoio atribuído no âmbito das candidaturas feitas para este ano, apesar de estas associações terem sido obrigadas a encerrar temporariamente as sedes e de terem suspendido as actividades programadas.

Decisão foi comunicada às colectividades numa reunião por videoconferência

A autarquia acrescenta ainda que vai proceder ao pagamento adiantado de 30 por cento da verba atribuída e reitera a "plena confiança na capacidade que as associações do concelho terão para se reinventar, encontrando novas ferramentas de trabalho e readaptando a sua intervenção no sentido da prossecução integral dos seus objectivos, neste tempo de crise de saúde pública".

Hospital com "retoma gradual" da actividade e horário alargado de consultas

CHUCB assegura que realizou 12 mil consultas entre 16 de Março e 30 de Abril

O Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira (CHUCB) está a iniciar a "retoma gradual" da actividade com critérios de segurança e horário alargado para as consultas, depois das alterações implementadas devido à covid-19.

Em comunicado, a unidade de saúde explica que, em paralelo com a retoma, será mantido o "funcionamento global da estrutura que foi criada para combate à covid-19, de modo a responder às necessidades relacionadas com eventuais novos surtos da pandemia".

"Desta forma, a reprogramação da actividade do CHUCB resulta de uma estratégia assente em critérios de segurança e de resposta efectiva à população, cujas principais medidas passam por privilegiar sempre que possível o recurso à teleconsulta, o alargamento do horário de consultas, que desde a passada semana ocorrem entre as 08:00 e as 20:00", especifica a informação.

Segundo o referido, as medidas também integram a diminuição dos tempos de permanência dos utentes no hospital, a redução do número de pessoas nas salas de espera e zonas de atendimento, e será ainda im-plementado o desfasamento de horários, ao nível das consultas e dos exames.

O CHUCB ressalva ainda que, apesar das "alterações significativas" que foram introduzidas face à covid-19, continuou a "dar resposta aos seus utentes, tendo realizado actividade cirúrgica considerada urgente e/ou prioritária e, ao nível da consulta externa, adoptou novas formas de actuação, nomeadamente através da realização de teleconsultas, ou seja, consultas por telefone e videochamada, evitando assim que muitos doentes se deslocassem ao hospital e corressem riscos desnecessários". "Assim, no período de 16 de Março a 30 de Abril, o CHUCB realizou mais de 12 mil consultas, sendo que, destas, 4.271 foram consultas presenciais, por se tratar de consultas urgentes e/ou prioritárias, e cerca de 8.000 não presenciais", acrescenta.

Formação prepara regresso às creches, pré-escolar e jardins-de-infância

A primeira foi na semana passada, a próxima é esta quinta-feira, 21, e a última será dia 28 deste mês. A Câmara da Covilhã, e a equipa de Saúde Escolar e de Saúde Pública do ACeS Cova da Beira, estão a desenvolver acções de formação destinadas a pessoal docente e não-docente para preparar, "com segurança e confiança", o regresso das crianças às creches, ao pré-escolar e aos jardins-de-infância.

Esta segunda-feira, 18, estava previsto o reinício da actividade presencial em creches, e na pré-escola e jardim-de-infância esse regresso está marcado para 1 de Junho.

Autarquia promove acções de formação para docentes e não docentes de creches, pré-escolar e jardins-de-infância

Segundo a autarquia, é neste âmbito que se realizam estas acções de formação sobre higiene profissional no contexto do covid-19. A primeira das três acções decorreu, como decorrerão todas, no Auditório Municipal, e contou com a presença da vereadora Regina Gouveia.

Falta de transportes públicos nas freguesias questionado

Os deputados do "De Novo Covilhã", na Assembleia Municipal da Covilhã, bem como a concelhia do PSD da cidade, questionaram na passada semana a ausência de transportes públicos em algumas freguesias do concelho.

Em requerimento ao presidente da Assembleia Municipal, João Casteleiro, o deputado do "De Novo Covilhã", Luís Fiadeiro diz que o partido foi confrontado com a suspensão de transportes públicos em várias freguesias, nomeadamente as mais distantes da sede de concelho, classificando a situação de "deveras grave e atentória para as populações." Fiadeiro pergunta porque é que a empresa Auto Transportes do Fundão suspendeu o serviço na zona sul do concelho e porque é que as freguesias afectadas não foram informadas.

Segundo Luís Fiadeiro, a explicação dada é de que a responsabilidade seria da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) e que o problema estaria a ser resolvido. Porém, critica que se deixem populações sem transportes públicos "há várias semanas" colocando-as em "completo isolamento", privadas de resolverem os seus problemas de saúde, e tendo assim que suportar custos acrescidos com o seu transporte. Um assunto "sério" que na opinião do deputado tem que ser resolvido de forma rápida, pois "estamos a falar de populações que distam 50 quilómetros da sede de concelho", a grande maioria de uma faixa etária acima dos 70 anos e que "não podem ser descriminadas pelo simples facto de residirem no interior do concelho". Para Luís Fiadeiro, enquanto não se resolver a questão, como medida intercalar, "propomos que os serviços mínimos abranjam todos os residentes do concelho, devendo assim ser realizado de forma alternada para todas as freguesias". Segundo o deputado, "é mais justo, mais equitativo".

De Novo Covilhã e PSD dizem que falta de transportes potencia ainda mais o isolamento das populações mais rurais

Também a concelhia do PSD mostra a sua preocupação com esta situação, lembrando que com o estado de emergência as ligações foram suspensas, mas com o início do desconfinamento "há freguesias que continuam a não ter ligação à sede de concelho." Uma situação que até "impede algumas pessoas de irem trabalhar.

O PSD diz que quem decide quais as ligações prioritárias no concelho é "o município" e não a CIM- Beiras e Serra da Estrela, e que apesar da pandemia ter colocado o mundo em stand-by "não paralisou a democracia, nem as tomadas de decisão que poderão ser a diferença entre o fracasso e o sucesso".

Plano abre alguns serviços municipais

Na passada segunda-feira, 18, já era notório um maior movimento de pessoas nas ruas da cidade

Desconfinamento será feito de forma gradual, com algumas estruturas a manterem-se encerradas

Alguns serviços municipais reabertos, outros ainda não. É isto que define o despacho de desconfinamento coronavírus 2019, definido pelo gabinete municipal de protecção civil, na Covilhã, que definiu um plano com a autarquia que reabre algumas estruturas, mas mantém ainda outras encerradas.

No documento, o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, diz que apesar de se manter como prioridade o combate à pandemia, é também preciso "iniciar gradualmente o levantamento das medidas de confinamento com vista a iniciar a fase de recuperação e revitalização" da vida em sociedade e da economia, mas lembrando que se impõe ainda a aplicação de medidas extraordinárias "que previnam e garantam uma resposta capaz" face à pandemia. Entre as medidas está a limitação do número de pessoas por espaço, o uso obrigatório de máscaras ou viseiras, a higieni-zação das mãos, o controlo de temperatura sem registo, sendo que os utilizadores também de-vem privilegiar sempre a marcação prévia, que em alguns casos é mesmo obrigatória.

Na segunda-feira, o plano definia a abertura do balcão único, a biblioteca municipal e o Jardim das Artes. A partir da próxima segunda-feira, 25, está prevista a reabertura do edifício dos Paços do Concelho, do serviço de Acção Social, Cultura e Educação, do Museu de Arte Sacra, do serviço de Urbanismo, galeria de exposições Tinturaria e do Arquivo Municipal. O posto de turismo deve reabrir no dia 1 de Junho.

Ao nível do funcionamento, nas feiras e mercados a lotação estará reduzida a 50% e limitada a dois ocupantes por cada banca, enquanto os cemitérios passam a ter um limite máximo de uma pessoa por cada 20 metros quadrados.

Entre os serviços que vão continuar encerrados "por tempo indeterminado" estão as piscinas municipais, o espaço "Tecer", o Centro d'Atividades, os parques infantis, os sanitários públicos e os elevadores e funicular da cidade. O complexo desportivo fica encerrado enquanto estiver a ser usado para acolher o "Covidrive". Na central de camionagem, silo-autos, mercado e cemitérios passa a ser obrigatório usar máscara.

A autarquia decidiu ainda suspender todas as festas de verão, festivais e espectáculos até 30 de Agosto, incluindo a Feira de São Tiago. Foi ainda determinado o cancelamento de concessões de licenças para eventos e da cedência de transporte em viaturas municipais.

Ao nível dos recursos humanos, será privilegiado o teletrabalho, sempre que as funções o permitam, bem como a constituição de equipas "em espelho" e serão distribuídos equipamentos de proteção individual aos trabalhadores. O documento completo pode ser consultado na página oficial do município na rede social Facebook.

Visitas aos lares a 1 de Junho

Os lares do concelho da Covilhã vão retomar as visitas a partir do dia 1 de Junho para garantirem todas as condições de segurança, anunciou na passada semana a Câmara da Covilhã em comunicado.

A medida foi concertada no âmbito de uma reunião que a autarquia teve com os responsáveis das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho, que manifestaram preocupação quanto à possibilidade de cumprirem todas as directivas das autoridades de saúde a tempo de as visitas serem retomadas já na passada segunda-feira. "Assim, foi consensualmente entendida como medida aconselhável e prudente que a reabertura a visitantes por parte das estruturas residenciais para idosos do concelho da Covilhã só se efectue a partir do dia 1 de Junho, a fim de garantir até essa data todas as condições de segurança aos utentes, colaboradores e visitantes, cumprindo todos os requisitos determinados pela Direção Geral da Saúde", explica a autarquia.

O município diz ainda que a decisão, expressa na reunião, contou com parecer favorável da Autoridade de Saúde Pública da Cova da Beira, que recomenda ainda a articulação de todas as instituições com aquela entidade para a implementação das orientações emanadas.

PUB Notícias da Covilhã 2020/5/21

"Os Verdes" questionam poluição provocada pela Central de Biomassa

Partido quer aferir índices de poluição sonora e atmosférica emitidos pela central

Sonora e atmosférica

O Partido Ecologista "Os Verdes" (PEV) questionou o Governo sobre a alegada poluição sonora e atmosférica provocada pela Central de Biomassa do Fundão.

Numa questão apresentada na Assembleia da República e dirigida ao Ministério do Ambiente e Acção Climática (MAAC), o PEV salienta que a Central de Biomassa do Fundão está localizada a escassos metros das habitações e que "veio trazer um conjunto de impactos muitos negativos para a população, nomeadamente em termos de ruído e atmosféricos, que está a colocar em causa a sua qualidade de vida". O PEV lembra que já anteriormente questionou a tutela sobre aqueles problemas, dando conta de que os moradores apresentaram um "rol de sucessivas reclamações a várias entidades e denúncias públicas".

Segundo o PEV, na resposta inicial, o Governo referia que, "na sequência das reclamações, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Centro (CCDR-C) realizou no dia 1 de Agosto uma acção de fiscalização, numa altura em que a central se encontrava numa fase de testes iniciais, tendo confirmado ruído superior ao normal, que derivava dos respectivos testes para afinar toda a maquinaria afeta a esta unidade, contudo durante a acção, é referido que esta entidade não registou qualquer emissão proveniente da chaminé principal".

"No entanto, no que respeita aos impactes atmosféricos, o MAAC refere que a CCDR-C solicitou ao operador no início de Outubro informação sobre as características técnicas da caldeira, por forma a verificar o regime e a frequência de monitorização dos efluentes gasosos, bem como os Valores Limite de Emissão (VLE) a cumprir, todavia voltou a ser requerida, em Dezembro, após o envio de informação incorrecta por parte do operador, correcção que ainda não tinha sido recepcionada aquando da resposta do Governo ao PEV". Porém, "tendo em conta que a central termoeléctrica a biomassa florestal do Fundão entrou em pleno funcionamento a 13 de Dezembro, a CCDR-C previa efectuar uma nova visita até 13 de Abril, para proceder à primeira monitorização, de acordo com o Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de Junho", acrescenta a fundamentação do PEV.

No que se refere ao ruído, diz o PEV, "o Governo referiu que a Câmara Municipal o Fundão realizou um estudo de ruído ambiente na área envolvente à central termoeléctrica, que se previa estar concluído no final de Fevereiro, o qual seria posteriormente encaminhado para a CCDR-C para que fosse realizada a análise e avaliação em conjunto, de forma a determinar eventuais medidas a impor ao estabelecimento".

Nas perguntas agora apresentadas, o PEV questiona se a CCDR-C já realizou a primeira monitorização à central termoelétrica a biomassa florestal do Fundão no prazo definido e se o operador da central termoeléctrica já enviou para a CCDR-C a ficha técnica corrigida, que lhe foi solicitada, sobre as características da caldeira, por forma a verificar o regime e frequência de monitorização dos efluentes gasosos e os Valores Limite de Emissão.

O PEV também quer saber se a tutela já tomou conhecimento e analisou os relatórios sobre o ruído e do autocontrolo das emissões de ar e se "serão adoptadas novas medidas para minimizar os impactes desta central na área envolvente, nomeadamente aqueles que afectam directamente a qualidade de vida da população".

Esplanadas isentas de taxa

A Câmara do Fundão vai isentar o pagamento da taxa de esplanadas no concelho durante o período em que vigora o estado de calamidade devido à covid-19.

Em nota de imprensa, a autarquia explica que a decisão está enquadrada no plano de contingência municipal para a covid-19 e que pretende incentivar a economia local.

A informação frisa ainda que esta medida também tem como objectivo "facilitar a criação de regras de distanciamento que permitam cumprir as recomendações da Direcção-Geral da Saúde para a reabertura de cafés e restaurantes".

Mercado voltou mas com metade da lotação

O mercado do Fundão, que se realiza semanalmente à segunda-feira e que estava suspenso como medida de prevenção face à covid-19, retomou esta semana a actividade condicionado a metade da lotação e ao uso de máscaras.

Na semana passada, a autarquia, em comunicado, anunciou o retomar das actividades comerciais naquele espaço, mas tendo novas regras de funcionamento e o uso obrigatório de máscaras. "O mercado irá funcionar com 50% da sua capacidade, de forma a permitir que se cumpram as regras de distanciamento social e o uso de máscara será obrigatório para comerciantes e clientes", apontava a informação.

O município presidido por Paulo Fernandes acrescentava que a decisão foi tomada em articulação com a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, a Comissão Distrital de Protecção Civil de Castelo Branco e as autoridades de saúde, e que todos os mercados da região vão começar a retomar a actividade, a partir desta semana.

Mercado decorre semanalmente à segunda-feira

Bombeiros com segunda equipa de Intervenção Permanente

O concelho do Fundão vai ter uma segunda equipa de Intervenção Permanente (EIP) para serviços de socorro, no âmbito de uma parceria entre o município e os bombeiros locais.

Em comunicado, a Câmara do Fundão explica que já foi assinado o protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Fundão, que visa a criação desta EIP. "A primeira EIP do Fundão entrou em funcionamento no dia 1 de Junho de 2018 e estas equipas têm como exclusiva missão assegurar, em permanência, serviços de socorro às populações, todos os dias úteis, por um período semanal de 40 horas, sendo constituídas por cinco elementos, cada equipa", é referido.

Segundo a informação, nesta segunda equipa, o Município do Fundão irá comparticipar em 60% os custos decorrentes das remunerações e restantes encargos, através de uma comparticipação mensal aos bombeiros locais. O protocolo é válido por um período de três anos e renovável automática e sucessivamente.

A nota frisa ainda que a "parceria vai ao encontro da necessidade de complementar aquilo que é a essência voluntária do corpo de Bombeiros do Fundão com a componente profissional de socorro às populações". "Este protocolo é particularmente importante nos actuais cenários em que o serviço de socorro e assistência às nossas populações mais vulneráveis por causa da pandemia assumem enorme relevância", acrescenta a autarquia.

PUB Notícias da Covilhã 2020/5/21

O MUNICÍPIO DA COVILHÃ FELICITA O NOTÍCIAS DA COVILHÃ PELOS SEUS 101 anos

AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO

COVILHÃ
MUNICÍPIO
A TECER O FUTURO

AECBP
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA COVILHÃ, BELMONTE E PENAMACOR

A ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA COVILHÃ, BELMONTE E PENAMACOR DESEJA AS MAIORES FELICIDADES E SUCESSOS AO NOTÍCIAS DA COVILHÃ

Largo Sra. do Rosário, 7
6200-190 Covilhã - Portugal
T. 275 310 220
E. geral@aecbp.pt

www.aecbp.pt

PUB Notícias da Covilhã 2020/5/21

FARMÁCIAS HOLON

SERVIÇO DE ENTREGAS GRATUITO
CONCELHOS DA COVILHÃ E FUNDÃO

FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA!

NÓS LEVAMOS ATÉ SI!

covilha@farmaciasholon.pt

farmácia Holon Covilhã	*farmácia* Pedroso	*farmácia* São João
275 322 325	275 320 530	275 323 699
912 656 287	933 440 115	914 544 112

HOLON
a saúde ao seu serviço

Encomendas Online
www.farmaciasholon.pt/on

PSD apela ao diálogo entre presidentes da Câmara e Assembleia

PS classifica de "insólito" desentendimento entre Carlos Chaves Monteiro e Cidália Valbom, mas PSD acredita que existem condições para o diálogo

Divergências entre Carlos Chaves Monteiro e Cidália Valbom devem ser debeladas "em nome do interesse do concelho". PS diz que quem não se sentir capaz de dar estabilidade, deve sair

A Comissão Política Concelhia da Guarda do PSD apelou na semana passada ao diálogo entre os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, Carlos Chaves Monteiro e Cidália Valbom, ambos do PSD, após terem surgido divergências relacionadas com a realização de uma Assembleia Extraordinária.

"Reconhecemos o carácter inédito da situação, em consonância com o tempo que vivemos, e lamentamos naturalmente que o processo tenha reflectido uma falta de diálogo entre os titulares dos dois órgãos - Câmara Municipal e Assembleia Municipal. Apelamos, por isso, ao bom senso, à serenidade, à contenção verbal e ao diálogo", disse o social-democrata Tiago Gonçalves, em conferência de imprensa.

O presidente da Câmara da Guarda não autorizou a realização de uma Assembleia Municipal Extraordinária, que estava agendada para o teatro local, por não haver "nada de urgente" que a justificasse devido ao estado de calamidade causado pela covid-19. O autarca explicou que a sessão contaria com a participação de cerca de 100 pessoas e que a sua decisão foi tomada com base em pareceres da directora Regional da Saúde Pública e da Direcção-Geral da Saúde. "Não podemos concordar que o senhor presidente da Câmara queira equiparar uma reunião do órgão deliberativo autárquico a um evento social", reagiu em comunicado a presidente da Assembleia Municipal, Cidália Valbom (PSD). A presidente daquele órgão acrescentava que o debate "não se fará agora por uma decisão autoritária, injusta, prepotente, imoral e ilegal".

O líder da concelhia do PSD reagiu ao sucedido, dizendo esperar que, "no futuro próximo, e logo que seja possível o agendamento de alguma Assembleia Municipal ordinária, se observem os procedimentos normais de informação, diálogo e concertação". "A Comissão Política de Secção empenhar-se-á nessa matéria, procurando que as divergências que ficaram patentes neste episódio sejam debeladas em nome do regular funcionamento dos órgãos autárquicos e do superior interesse do nosso concelho", afirma.

Tiago Gonçalves reiterou que "o diálogo e a concertação são as vias" para a resolução da questão e disse também que pretende falar com os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal para que seja encontrada "uma plataforma de entendimento para o bom e melhor funcionamento dos órgãos autárquicos".

A concelhia do PS da Guarda, pelo seu líder, António Monteirinho, aconselhou quem "não se sentir capaz de contribuir para a estabilidade que a Guarda precisa, que saia", classificando o episódio de "insólito" e aconselhando a uma "reflexão séria" acerca das condições que ambos os intervenientes têm para "continuar no exercício dos seus cargos". Tiago Gonçalves, no entanto, diz ser apenas "a tentativa de aproveitamento político" por parte da concelhia local do PS, referindo que "a questão da substituição da mesa da Assembleia Municipal não está em cima da mesa, ao contrário do que o PS quer fazer crer".

"Se o estivesse, não seria o PS a encontrar uma solução, a qual só existe dentro do Grupo Municipal do PSD composto por 27 deputados municipais e 34 presidentes de Junta de Freguesia, num total de 61 elementos em 87 que compõem a Assembleia Municipal da Guarda", remata.

Esplanadas com mais espaço na via pública

A Câmara Municipal da Guarda aprovou um regime excepcional de ocupação da via pública com esplanadas e decidiu conceder isenção de taxas, devido à pandemia causada pela covid-19.

O município, presidido por Carlos Chaves Monteiro, anunciou em comunicado que no seguimento do gradual levantamento das medidas de confinamento devido à pandemia por covid-19 e tendo por objectivo a recuperação e revitalização da vida social e da economia local, "criou mais alguns incentivos ao comércio local e à restauração". Segundo a nota, o município lançou um regime excepcional de ocupação da via pública com esplanadas, como "meio de apoio a empresas e comerciantes e de dinamização no comércio local" no período de retoma. "Mediante requerimento dos interessados, pode ser autorizado o aumento da área ocupada do domínio público com esplanadas a título excepcional e temporário", refere a autarquia, indicando que o aumento da superfície "tem como finalidade permitir que os operadores económicos possam redistribuir o número de mesas por uma área maior salvaguardando as medidas de distanciamento recomendadas".

"O requerimento para aumento da ocupação do domínio público, com carácter excepcional, com esplanadas, deve ser instruído com os elementos necessários para verificação da sua conformidade e não colisão com outros direitos - como o de circulação - designadamente, desenho da instalação da esplanada, com indicação do número de mesas e de cadeiras a instalar e respetivo distanciamento", lê-se.

Ainda de acordo com o município da Guarda, "será concedida isenção das taxas devidas pela totalidade da ocupação da via pública com esplanadas, bem como das taxas de apreciação dos pedidos, até Setembro de 2020".

Proprietários de cafés e restaurantes poderão, a título excpecional, e temporário, ocupar mais espaço na via pública com esplanadas

Homem condenado a sete anos de prisão

O Tribunal da Guarda condenou um homem de 42 anos a uma pena de sete anos de prisão efectiva, pela prática dos crimes de roubo, sequestro, coação e burla informática.

Em nota publicada na sua página oficial na internet, a Procuradoria-Geral Regional de Coimbra refere que, além da condenação a pena de prisão, o Tribunal Colectivo da Guarda condenou o arguido a indemnizar a vítima no montante de 483,69 euros, "pelos valores subtraídos e prejuízos materiais provocados", e no montante de 5.000 euros, "a título de danos morais".

Segundo a fonte, o tribunal "deu como provado que no dia 3 de Maio de 2018, em Lisboa, o arguido abordou uma mulher que estacionava a sua viatura automóvel e, apontando-lhe um objecto semelhante a uma arma de fogo, obrigou-a a seguir até Vilar Formoso, onde a libertou, seguindo com a viatura para Espanha". No decurso da viagem, o homem "apoderou-se dos cartões de crédito e débito bancário da mulher e com eles efectuou várias compras e levantamentos em numerário".

O arguido, entregue pelas autoridades espanholas no cumprimento de um mandado de detenção europeu e apresentado ao tribunal no dia 15 de Abril, aguardou o julgamento sujeito à medida de coação de prisão preventiva. No dia 17 de Abril, o Departamento de Investigação Criminal da Polícia Judiciária (PJ) da Guarda referia em comunicado que o cidadão estrangeiro foi detido pelas autoridades policiais espanholas e logo de seguida entregue à PJ, no âmbito do cumprimento de um mandado de detenção europeu, pela prática dos crimes de sequestro e roubo, cometidos em Maio de 2018.

Segundo a nota, "os factos investigados tiveram início na cidade de Lisboa, com a realização de um 'carjaking', e términos na localidade de Almeida, no distrito da Guarda, onde a vítima, uma automobilista de nacionalidade portuguesa, então com a idade de 69 anos, acabou por ser deixada na berma da estrada, seguindo o autor para território espanhol". O detido possui "vastos antecedentes criminais pela prática de factos da mesma natureza, inclusive com cumprimento de pena efectiva de prisão, nomeadamente em Espanha", indicava a PJ.

Covilhã 18 de Maio de 1919—Anno I N.º—1

DIRECTOR
Cónego Manoel Anaquim

Proprietario e Administrador
Dr. Antonio Catalão

EDITOR
José da Silva Secca

Redação e Administração
R. Comendador Mendes Veiga 12

NOTICIAS DA COVILHÃ

Deus, Patria e Liberdade

João Palmeiro*

Notícias da Covilhã: um representante da Língua Portuguesa

Um jornal que compreendeu o papel que tinha que desempenhar na sociedade de proximidade

Comemorou-se, no dia 18 de Maio de 2020, o 101º aniversário do jornal Notícias da Covilhã.

As minhas primeiras palavras são para os leitores, anunciantes, jornalistas e outros trabalhadores, proprietários do Notícias da Covilhã que vira agora a marca do século.

Com os dias que vivemos, o bom jornalismo é feito para realidades como a que estamos a assistir.

A Imprensa Regional Portuguesa atravessou, nos últimos anos, um período de procura de identidade empresarial em que jornais como o Notícias da Covilhã tiveram um papel determinante. Não só porque compreendeu o papel que tinha de desempenhar na sociedade de proximidade e que esse papel não se limitava a recolher, tratar e difundir notícias, mas também porque percebeu que o seu equilíbrio residia, igualmente, na valorização do que lhe estava próximo, passando para o mundo digital a oportunidade da expansão empresarial.

Foi há duas semanas, no dia 5 de Maio, que a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) oficializou e comemorou o Dia da Língua e da Cultura Portuguesa. Tendo em conta o momento que vivemos, este dia fez ainda mais sentido. A Língua, neste caso a Portuguesa, é um conceito que, mesmo estando separados, tem o poder de nos unir. Neste cenário, o papel da Imprensa é ainda mais relevante porque informa, porque nos faz saber mais e porque nos faz companhia, é próxima e familiar. Também porque a manutenção da Democracia e da Liberdade de Expressão é, agora, um fator a ter mais em atenção.

O poder e alcance do português é imenso. É falado por mais de 260 milhões de pessoas nos cinco continentes: 3,7% da população mundial. É a língua oficial dos nove países-membros da CPLP (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste) e Macau, assim como língua de trabalho ou oficial de organizações internacionais como a União Europeia, a União Africana ou o Mercosul.

Com estes dados em mente é impossível não pensar no alcance da Imprensa em Língua Portuguesa e da força que isso representa, ou deverá representar, para o nosso setor. Uma língua que é falada por 260 milhões de pessoas é uma mais valia para o nosso País e para a Imprensa, é pensar que conseguimos chegar a todos os continentes com apenas palavras.

Neste contexto, o Notícias da Covilhã, que é enviado para as Comunidades Portuguesas espalhadas pelo Mundo, desempenha um papel de extrema importância uma vez que, além do seu papel de ligação à terra, representa os falantes de português, a atualidade, a cultura e os interesses económicos portugueses.

Como sou um otimista, acredito que a informação jornalística livre e autónoma continuará a desempenhar o seu papel de agregadora social, ajudando as gerações futuras a melhor se integrarem num mundo cada vez mais global, mas com escolhas sempre mais pessoais.

Muitos parabéns por mais um aniversário e conto com todos para superar os desafios do futuro.

presidente da Associação Portuguesa de Imprensa

Manuel R. Felício*

NC: um jornal mais que centenário

O nosso jornal está para ajudar as pessoas a crescerem como pessoas

Faz anos o Notícias da Covilhã. Damos-lhe os parabéns.

Na longa vida de 101 anos com o atual título, e mais seis com o de "Democracia", passou por muitas fases, mais fáceis umas, mais difíceis outras.

As suas páginas são um repositório fiel da vida social da Covilhã e dos covilhanenses, aqui residentes ou espalhados pelo mundo. Por isso, esta cidade pode orgulhar-se do seu jornal centenário.

No estatuto editorial, apresenta-se como imprensa de inspiração cristã. E a primeira consequência é ser independente em relação aos poderes instalados, sejam políticos, económicos ou outros, com os quais quer dialogar e cooperar, sem nunca abdicar dos princípios em que se inspira. Por identidade estatutária, deve obediên-cia única e exclusivamente à verdade conhecida como tal e aos grandes valores que devem marcar o ritmo de vida das pessoas e da sociedade em que se integram.

Por isso, o Notícias da Covilhã, que soube vencer tantas crises – basta dizer que passou por duas guerras mundiais e participou em muitas mudanças no xadrez político e social do nosso país, na nossa cidade e sua região, incluindo os efeitos da emigração massiva de meados do século passado – está hoje mais capaz de vencer os desafios da atualidade. E estes são muitos, como constatamos, sobretudo tendo em conta a gestão e consequências da atual pandemia.

E, por isso, legítimo, em dia de aniversário, solicitar à sociedade covilhanense, na pluralidade das suas instituições e poderes locais, que lhe dê o merecido apoio, dada a notável folha de serviço com que se apresenta. De facto, tem levado bem longe, não só em distância física, mas também na visão e no tratamento das grandes questões locais e de âmbito mais alargado, os verdadeiros interesses dos covilhanenses.

Tradicionalmente muito ligados ao registo em papel, os órgãos de comunicação como este passam hoje por dificuldades acrescidas, que têm a ver com a grande concorrência do virtual.

Se o objetivo é promover o pensar criterioso das pessoas, o papel continua a ter o seu lugar, embora a concorrência da imagem ligada à procura de informação rápida e interativa não facilite o hábito de pensar.

É consensual que uma imagem bem escolhida vale mais do que muitas palavras, mas a verdade é que o crescimento e a maturidade das pessoas, quanto a refletir e decidir as grandes questões, saem prejudicados quando se deixam levar só pelo imediato e o que impressiona, tirando-lhes o valor e a força da reflexão, do pensamento, da decisão criteriosa.

O nosso jornal está para ajudar as pessoas a crescerem como pessoas. E só pode atingir este objetivo na medida em que as instituições locais contam com elé e ele com elas.

Agora, uma última consideração. As pessoas, como as instituições, ganham sempre quando entram em redes de cooperação e os órgãos de comunicação também. São distintos no enquadramento social, distintos nos propósitos que assumem e expressam no seu estatuto editorial, mas ganham todos, ao criarem mecanismos de sustentabilidade partilhada. Isto, nas tecnologias que usam, nas fontes de informação a que acedem e até na partilha dos recursos existentes. É verdade que a competitividade também tem lugar nos órgãos de comunicação, mas tal não deve impedir o aproveitamento de redes de cooperação. E, em tempos de recursos limitados e responsabilidades acrescidas, mais se impõe avançar por aí.

Ao nosso jornal mais que centenário, que passou por muitas mudanças e venceu muitas crises, auguramos, em dia de aniversário, criatividade e inovação para enfrentar com redobrado êxito os tempos novos que aí estão.

Bispo da Guarda

José Avelino Gonçalves*

A República lava mais branco!

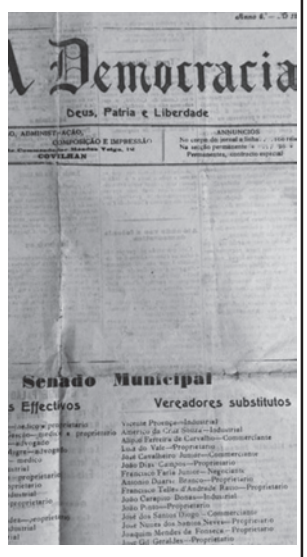
"A Democracia", fundada por Monsenhor José Fino Beja, é encerrada, em Fevereiro de 1919, a mando do regime republicano

A manhã está tenebrosa. A chuva tomba desalmadamente no lajedo do Pelourinho, soprada pelo vento agreste vindo da serra. O cónego Manuel Anaquim e o padre Rafael dirigem-se para os Paços do Concelho. Levam a edição semanal do jornal "A Democracia", à comissão de censura preventiva. Bem aconchegada, não vá a chuvada estragar a Obra.

O senhor cónego é delicado, aristocrata, franzino. O padre Rafael, seu companheiro de luta, é mais nutrido de carnes, moreno, simpático e tido por boa pessoa.

A comissão de censura anda de "lápis afiado"! Conhecem a ferocidade republicana dos censores. O tenente-coronel da administração militar, António Pereira de Albuquerque e o capitão Manoel Barreiros, todos na reserva, estão de "pucarinho" com o senhor administrador. Até os colocaram no gabinete de sua excelência! O senhor administrador do concelho, Guilhermino Lopes, mandou encerrar o Centro Católico do Teixoso. Alega que era um "coio monárquico revolucionário e reacionário.

A edição de 29 de Outubro de 1916 sai de lá branquinha! Imaculada! Para que o povo saiba quem diz mal da república! Como os outros, o regime não aceitava críticas. A liberdade de expressão está em risco. O governo republicano, "à pala" do estado de guerra, tem censurado fortemente a imprensa regional, principalmente a católica. Os jornais "Correspondência da Covilhã" e o "Intrépido", não são censurados. Corre-lhes sangue republicano na escrita.


A Democracia

Deus, Patria e Liberdade

Senado Municipal

Effectivos

Vereadores substitutos

Os tempos andam difíceis para a imprensa católica. Não esquecem, aquela manhã do mês de Janeiro de 1913. O Círculo Católico da Covilhã é invadido. Destroem a mobília e as máquinas de impressão. O jornal "A Justiça", órgão do Partido Republicano Português, acabadinho de nascer, desanca nos católicos. Insere um diálogo imaginário, entre um sócio do Círculo Católico e sua mulher: -"Pois é crível que Deus, tanto das nossas relações, tão nosso amigo, deixasse sair daquele santuário de fé, os miseráveis que tiveram a ousadia de ali penetrar?

"A Democracia", fundada por Monsenhor José Fino Beja, é encerrada, em Fevereiro de 1919, a mando do regime republicano. O jornal renasce a 18 de Maio de 1919, com o título "Notícias da Covilhã". As mesmas pessoas, as mesmas ideias, os mesmos valores - "Deus Pátria e Liberdade".

Juiz presidente da Comarca de Castelo Branco

Viagem ao passado através das páginas do Notícias da Covilhã

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Os 101 anos do NC através das páginas do seu arquivo

Fundado a 12 de Janeiro de 1913, por Manuel Anaquim, para ser um "porta-voz dos interesses da região e da Igreja", tinha inicialmente o nome A Democracia e surgiu no período conturbado após a proclamação da República. As divergências com o poder instalado levaram à suspensão do jornal, em 1919. Três meses depois, a 18 de Maio, aparece com a actual designação: Notícias da Covilhã.

Ao longo destes 107 anos, o semanário tornou-se um repositório de acontecimentos e do pulsar da cidade, do concelho e da região. Através dos arquivos do NC, é possível ver um retrato da história do último século.

No seu estatuto editorial, o Notícias da Covilhã identifica-se como um jornal aberto a "todo o leque de opiniões", "ao serviço das populações do eixo Guarda-Covilhã-Fundão-Castelo Branco" e "procura em primeiro lugar o desenvolvimento da cidade da Covilhã, da Cova da Beira, Serra da Estrela e localidades envolventes".

O NC acompanhou a era dourada e o declínio da indústria dos lanifícios, deu conta dos avanços e recuos do aproveitamento turístico da Serra da Estrela, foi actor principal na defesa da criação de todos os graus de ensino na Covilhã, encetando campanhas vigorosas, por exemplo, na reivindicação da criação do Liceu Nacional e do Conservatório Regional de Música. Foi uma voz persistente a alertar para os problemas de habitação, vindo a partir dos anos 40 a nascer no concelho vários bairros de cariz social, e apoiou as aspirações de quem projectava mecanismos de desenvolvimento sustentado para a região, nas mais diversas áreas.

No arquivo do NC é possível fazer uma viagem ao passado, através das páginas de um jornal que pretende deixar plasmada a imagem de um Interior que não é, nem tem de ser, sinónimo de esquecimento ou fatalidade.

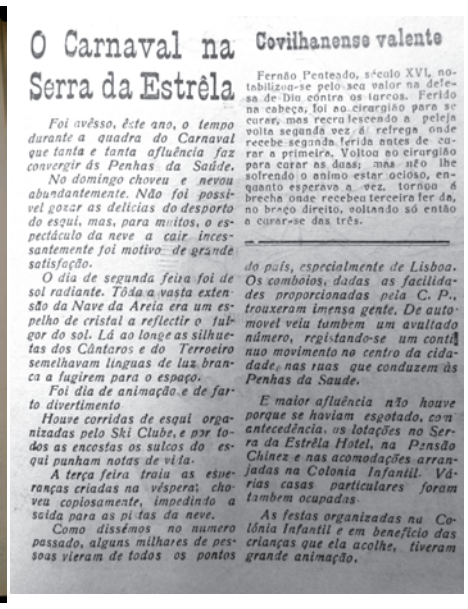
A Democracia
Deus, Pátria e Liberdade
Duas nações amigas
A GUERRA NA EUROPA
Notas, boatos e impressões. Uma prophecia. Situação

NOTICIAS DA COVILHÃ
RACIONAMENTO
CAMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ

O CICLÓPICO TUFÃO DO DIA 15
Todo o país sentiu as suas sinistras consequências
A nossa cidade e a nossa região sofreram largos prejuízos
El-Rei Carnaval

Notícias da Covilhã
HORRIVEL TRAGEDIA
A COVILHÃ INTEIRA DE LUTO

O Desportivo
Uma presença do Sporting da Covilhã na "Final" do Torneio Nacional com o Benfica
REMATES...
CABEITA no Brasil
FUTEBOL
Beirões! Desportistas!
Torneio de Encerramento


O Carnaval na Serra da Estrêla
Covilhanense valente

A inauguração do novo Teatro-Cine da Covilhã
Entrevistando Guy Fino
Palavras sinceras e sinceras
TEATRO-CINE DA COVILHÃ

1914 / O Início da I Grande Guerra

O assassínio, a 28 de Junho de 1914, do arquiduque austríaco Francisco Fernando, que estaria na origem da I Grande Guerra Mundial, mereceu grande destaque na primeira página do NC, tal como os acontecimentos que se seguiram e resultaram no início do conflito, um mês depois. Da Covilhã, Penamacor e Castelo Branco partiram 1.052 militares para lutarem nas trincheiras, depois de em 1916 a Alemanha ter declarado guerra a Portugal. O armistício foi assinado em Novembro de 1918. Para lembrar os que tombaram, foi inaugurado, a 15 de Junho de 1930, no Largo 5 de Outu-bro, o Monumento ao Soldado Desconhecido, actualmente localizado junto ao Jardim Público.

1918/ A Pneumónica

A pneumónica começou a fazer vítimas em Portugal em Maio. Em 27 de Outubro noticiavam-se as primeiras oito mortes na Covilhã, duas semanas depois de registados os primeiros casos na cidade. A forma como foram feitos os funerais, "com os cadáveres transportados para o cemitério numa carroça imunda", "causou a mais desoladora e péssima impressão". Na semana seguinte os casos tinham-se multiplicado e a situação agravava-se. A inflação do preço dos medicamentos era noticiada, numa altura em que que a população se debate com os horrores d`uma grave epidemia". Na edição de 27 de Outubro dava-se conta do aumento da epidemia que "grassa n`esta cidade" e se acentuou, com um maior número de vítimas, ao mesmo tempo que escasseavam os recursos médicos e o preço dos géneros alimentares subia. Por ordem das autoridades, todas as farmácias passariam a estar abertas em permanência. Em Novembro o cenário tinha-se tornado mais preocupante e eram mencionados os órfãos a quem a gripe espanhola tinha levado mãe e pai. Em resposta às acusações de ganância e aproveitamento, um farmacêutico da cidade escreveu ao jornal, a informar que eram os fornecedores a vendiam a linhaça e o quinino a preços inflacionados. Estima-se que na Covilhã tenham morrido mais de duas pessoas por cada cem habitantes. Para além da cidade, o Teixoso, Tortosendo, Sobral de São Miguel, Vila do Carvalho, Ferro e Boidobra foram localidades particularmente afectadas.

1934 / Liceu Municipal da Covilhã

A 25 de Março é noticiada a publicação do decreto que prevê a criação do Liceu Municipal da Covilhã.

1940 / "Avultado" número de turistas no Carnaval

A 29 de Setembro o NC publicava um texto sobre a Exposição do Mundo Português, realizada em Lisboa entre Junho e Dezembro de 1940.

Os milhares de pessoas de vários pontos do país que se deslocaram à Serra da Estrela para passarem o Carnaval foram também notícia.

1943 / Mercado Municipal

Foi a 28 de Agosto que o NC publicou a decisão da Câmara Municipal de racionar os bens de primeira necessidade, como o acúcar, o arroz, a massa e o sabão, consequência da II Guerra Mundial. Em 1941 também a escassez de géneros era noticiada.

"Há muitos anos que a cidade não assistia a um espectáculo tão grandioso e tão cheio de imponência e de entusiasmo" como o que aconteceu a 8 de Dezembro, aquando da inauguração do Mercado Municipal.

1945 / Aeroporto da Covilhã

O anúncio da construção do Aeroporto da Covilhã foi feito em Maio. A infra-estrutura ficaria concluída em 1948.

A 13 de Maio o destaque de primeira página do NC ia para o fim da II Grande Guerra Mundial.

NOTÍCIAS da Covilhã
1870—1970
20 de Outubro: há cem anos nasceu a Covilhã-Cidade
Encerramento das Comemorações do Primeiro Centenário
Programa da Visita Presidencial
Covilhã, síntese do antigo e do moderno

NOTÍCIAS DA COVILHÃ
25 de Abril: a instauração da democracia em Portugal
As Forças Armadas e o povo com o mesmo objectivo: um País novo
VAMOS CONSTRUIR UMA VERDADEIRA DEMOCRACIA
Dia Histórico
O apoio da Beira-Baixa ao M. F. A.
Manifestações em Covilhã, Tortosendo e Castelo Branco
O primeiro 1.º de Maio: uma festa admirável e uma lição de civismo
Cerca de 3 000 jovens na Peregrinação à Catedral da Guarda

Vítor Pereira*

Parabéns ao Notícias da Covilhã!

Agradecer ao grupo de profissionais que todas as semanas produzem a melhor informação regional

É com grande satisfação que felicito o jornal Notícias da Covilhã pelo seu 101º aniversário.

Desde a primeira edição até hoje, acompanhando o século XX e atravessando para o século XXI, o jornal cresceu, evoluiu e conquistou um merecido lugar de destaque no panorama da imprensa local, regional e nacional, sendo hoje uma prestigiada instituição na sociedade covilhanense.

O Notícias da Covilhã identifica-se como jornal de inspiração cristã, promovendo os valores e os direitos do homem com base na verdade, na justiça e na solidariedade, tendo sempre em vista o desenvolvimento da Covilhã, da Cova da Beira e da Serra da Estrela. É um jornal semanal de informação geral, de âmbito regional e de difusão nacional, que a partir da Covilhã serve as populações que habitam um território que vai da Guarda até Castelo Branco. Constitui-se ainda como decisivo elo de ligação com os beirões que emigraram para o estrangeiro. O Notícias da Covilhã é um jornal adaptado às novas e incontornáveis realidades digitais, com uma forte presença na internet e em plataformas tão importantes nos dias de hoje como as redes sociais.

O jornal mais antigo do distrito de Castelo Branco contou desde a sua fundação com o trabalho abnegado de grandes figuras, entre as quais destaco aqueles com quem privei: o saudoso Cónego José de Almeida Geraldes e o Padre Fernando Brito dos Santos. Homens de elevada estatura moral e intelectual, excelentes exemplos de trabalho, dedicação aos outros e serviço público. Imbuíram o Notícia da Covilhã destes valores e atributos, nunca desistindo ou esmorecendo no seu propósito de manter ou até reforçar o importante papel do jornal na comunidade: informar com rigor, independência e verdade os leitores sobre a atualidade local e regional. São ainda e sempre estes os valores e ensinamentos que permitem dar continuidade à nobre missão do jornal e responsabilizam o atual diretor, o Padre Luís Freire, e os seus colaboradores a preservar os valores que têm pautado a relação com os seus leitores e manter ou fazer crescer um semanário no interior do país, no contexto adverso que a imprensa enfrenta.

Como Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, cidadão e leitor, quero desejar o maior sucesso e agradecer ao grupo de profissionais que todas as semanas produzem a melhor informação regional e, nas pessoas deles, homenagear todas as mulheres e homens que ao longo destes 101 anos deram o melhor de si para bem informar os cidadãos.

Parabéns ao Notícias da Covilhã!

presidente da Câmara Municipal da Covilhã

1948 / Tragédia da Igreja de Santa Maria

A queda do telhado da Igreja de Santa Maria, enquanto decorria o serviço religioso, provocou a morte de sete mulheres e dezenas de feridos. Foi a 13 de Julho.

1954 / Teatro-Cine

No local onde tinha existido o Teatro Covilhanense foi inaugurado, em Maio, o Teatro-Cine da Covilhã, um investimento de João Bicho. O edifício, que este ano se prevê dar lugar ao Centro de Inovação Cultural da Covilhã, é da autoria do arquitecto Raul Rodrigues Lima.

1957 / Sporting da Covilhã na final da Taça

notícias da COVILHÃ
Última Hora
VALEU A PENA TER FÉ!
A todos a Covilhã diz reconhecida
BEM HAJAM!

O Sporting da Covilhã, então na I Divisão, foi finalista da Taça de Portugal, disputada a 2 de Junho no Jamor, frente ao Benfica. A partida terminou com 3-1 favorável aos "encarnados". O golo serrano foi apontado por Pires.

1958/ Novo edifício da Câmara Municipal

Em Outubro foi inaugurado, com pompa e circunstância, o novo edifício da Câmara Municipal da Covilhã.

1960 / Ciclópico tufão

"O pânico e os largos prejuízos constituem uma tal expressão de dor impossível de materializar-se em números ou letras", relatava o NC, sobre o ciclone que, no dia 15 de Fevereiro, arrancou telhados, árvores e deixou a Covilhã sem rede eléctrica, telefónica e telegráfica.

1961/ Conservatório e Liceu Nacional

Em Novembro o tão ambicionado Conservatório Regional de Música tornou-se uma realidade. A abertura solene das aulas aconteceu dia 18.

Depois de anos de diligências nesse sentido dos responsáveis políticos, e de o NC ter assumido de forma veemente essa como uma das suas causas, o Liceu da Covilhã passou a ter a categoria de nacional. A notícia chegou em Setembro. Já com a edição dessa semana fechada, o semanário distribuiu uma separata com o jornal a noticiar "este melhoramento, tão importante quanto indispensável".

1970 / Centenário da Covilhã

A Covilhã assinalou o centenário da elevação a cidade. As comemorações terminaram a 20 de Outubro, depois de meses de iniciativas em que a data foi sublinhada.

Aniversário natalício da cidade da Covilhã
Prenda de Anos:
O 1.º FERIADO MUNICIPAL
Mensagens
do Governador Civil de Castelo Branco
do Presidente da Câmara da Covilhã
que futuro?
Programa das comemorações

NOTÍCIAS DA COVILHÃ
Covilhã em festa
Criação da Universidade da Beira Interior marco histórico para o desenvolvimento da Região
A PROPÓSITO DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
PENSAR A COVILHÃ E A REGIÃO EM TERMOS UNIVERSITÁRIOS
Problemas nas Minas afectam uma comunidade
Acidente vitima jovem mineiro
A VELHA ALIANÇA
A REESTRUTURAÇÃO DO SECTOR TÊXTIL E DOS LANIFÍCIOS
10.ª Grande Prémio Abimota
2.ª Volta às Beiras em Bicicleta
74 ANOS AO SERVIÇO DAS BEIRAS E DAS COMUNIDADES

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

Covilhã, capital da Pátria e das Comunidades

Presidente da República sentiu o pulsar do Interior

MOMENTO CULTURAL

Na sessão solene do Dia de Portugal

Afirmar Portugal na Europa e no Mundo — evoluo o Presidente da República

Devemos ter orgulho do que fazem e do que são os portugueses espalhados pelo mundo — afirmou Alcada Baptista

Ao mesmo tempo que Sarney em Brasília

Presidente da República anunciou na Covilhã criação de Prémio Camões

A COVILHÃ CUMPRIU

EDITORIAL

70 ANOS AO SERVIÇO DAS BEIRAS E DAS COMUNIDADES

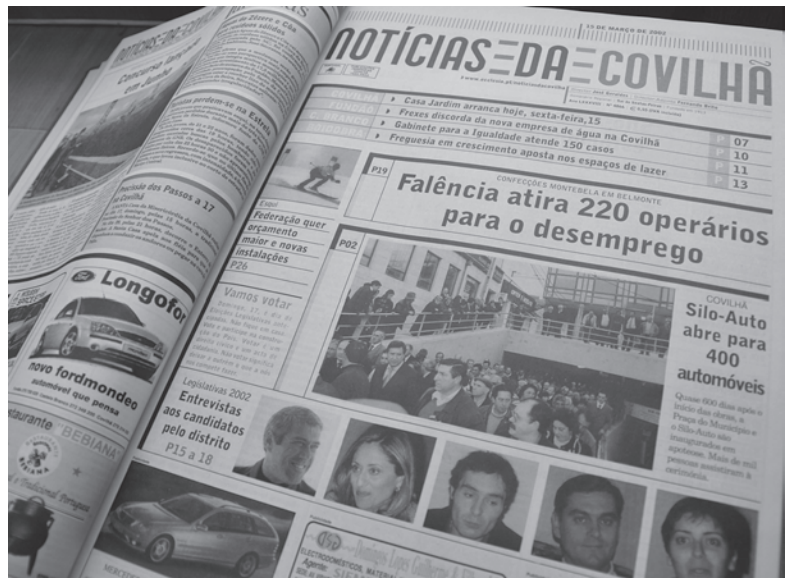
Notícias da Covilhã

Covilhã ganha Faculdade de Medicina

Olhar o passado para ver o futuro

Guterres no Interior

Novas medidas de segurança na Serra da Estrela


NOTÍCIAS DA COVILHÃ

Falência atira 220 operários para o desemprego

Silo-Auto abre para 400 automóveis

Entrevistas aos candidatos pelo distrito

VOLUNTÁRIOS DA COVILHÃ DERAM A VIDA PELA VIDA

1974 / 25 de Abril

Na edição de 4 de maio o NC dava conta das incidências da revolução tanto no país como na região. As numerosas manifestações do 1.º de Maio em várias localidades da região mereceram destaque.

1978 / Primeiro feriado municipal

Neste ano foi instituído o feriado municipal do 20 de Outubro, Dia da Cidade.

1986 /Criação da UBI

Durante semanas foi o grande destaque, de várias páginas, no NC. A conversão do Instituto Universitário na Universidade da Beira Interior, a 30 de Abril, foi considerada "um marco histórico" e um passo importante para "o progresso da região".

A Covilhã foi a cidade escolhida para celebrar o Dia de Portugal, das Comunidades Portuguesas e de Camões, de que o NC fez uma cobertura exaustiva. As cerimónias, presididas pelo então Presidente da República, Mário Soares, implicaram grande aparato e mobilizaram a população. Neste dia foi inaugurada a estátua de Pêro da Covilhã, que se encontra no Pelourinho.

1996 / Três bombeiros morrem em queda de helicóptero

A 2 de Agosto, quando regressavam de um incêndio no Sabugueiro, três bombeiros da corporação da Covilhã morreram na sequência da queda do helicóptero onde seguiam, que se despenhou em cima da Nevauto, oficina e stand de automóveis, na cidade. Do sinistro resultaram também dois feridos em estado grave.

1998 / Medicina na Covilhã

A 19 de Novembro foi conhecida a decisão do Conselho de Ministros que a UBI passaria a leccionar o curso de Medicina. A autarquia colocou na varanda do edifício dos Paços do Conselho uma tarja a agradecer. O "grande dia" foi muito celebrado na região, especialmente na Covilhã, onde bandas e fanfarras saíram à rua quando se realizou uma sessão municipal extraordinária.

2002/ Inauguração do silo-auto

O silo-auto do Pelourinho foi inaugurado a 8 de Março, quase 600 dias depois do início das obras que viriam a dar um novo rosto ao Pelourinho.

2006/ Maternidade

Perante a possibilidade de alguma das maternidades da Beira Interior vir a encerrar, e contra a hipótese de a Covilhã ficar sem esse serviço, a Câmara Municipal convocou uma manifestação, na Praça do Município.

2011 / Data Center e Portagens

Em Fevereiro, o então administrador da Portugal Telecom, Zeinal Bava, veio à Covilhã anunciar a criação, na Covilhã, de um Centro de Dados para alojar informação "na nuvem". Em perspectiva estava a construção de quatro "cubos". O local escolhido acabou por ser o Aeródromo da Covilhã, que acabou por ser desmantelado, com o intuito de nos terrenos à volta se instalarem mais empresas de base tecnológica. A obra foi inaugurada em 23 de Setembro de 2013, com o único edifício existente até à data.

No dia 8 de Dezembro começaram a ser cobradas portagens nas vias sem custos para o utilizador (SCUT), como são os casos da A23 e A25. Tal como antes, a decisão continuou ser alvo de muita contestação.

IMB 1250 m² de Salas para ... Covilhã & Guarda

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

Dois mil a favor da Maternidade

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

Covilhã ganha 500 postos de trabalho

"Portagens podem levar à ruína muitas empresas no Interior"

Câmaras contestam em Tribunal aumentos do preço da água

Carnaval da neve divulgado nas redes sociais

Beirões à caça de gás e combustíveis mais baratos em Espanha

FESTA MÁGICA

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

Corrida ao volfrâmio multiplicou os salta-e-pilha

Equipa de Carlos Casteleiro pede demissão na Santa Casa

Covilhã poderá vir a concentrar maternidades

Portagens começam hoje a ser cobradas

ESPECIAL RÉVEILLON

Notícias da Covilhã
Semanário Regional

CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR: Luís Freire

geral@noticiasdacovilha.pt
redaccao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR: João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Geraldes, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Campos Costa, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado
Impressão:
Gráfica Diário do Minho Lda.
Rua Santa Margarida- 4A
4710-306 Braga
Telef. 253 303 170

SEDE:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
"Notícias da Covilhã"
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior)
10.000 exemplares

Estatuto Editorial disponível em: www.noticiasdacovilha.pt/pt/conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral -Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

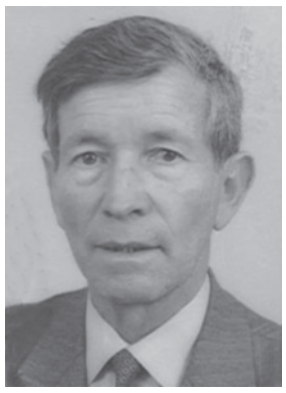
Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 24 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,65 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA
Associação da Imprensa de Inspiração Cristã

NECROLOGIA

SABUGAL

António Alves Teixeira



Faleceu no passado dia 17. Natural de Sabugal.

O funeral realizou-se no dia 19 onde teve a encomendação do corpo no cemitério do Sabugal onde foi a sepultar.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos, cunhados, irmãos, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências na impossibilidade de terem acompanhado o saudoso extinto à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja.

(87)

COVILHÃ

Apolinário Faustino Carrola

Faleceu no passado dia 06. Natural de Covilhã.

O funeral realizou-se no dia 08, onde teve a encomendação do corpo no cemitério da Covilhã onde foi a sepultar.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netas, e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências na impossibilidade de terem acompanhado o saudoso extinto à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja.

(88)

TORTOSENDO

Patrocínio Celeste Batista

Faleceu no passado dia 12. Natural de Tortosendo.

O funeral realizou-se no dia 13, onde teve a encomendação do corpo no cemitério do Tortosendo onde foi a sepultar.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências na impossibilidade de terem acompanhado a saudosa extinta à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja.

(89)

COVILHÃ

Maria da Conceição de Jesus Silva Costa

1ª ANIVERSÁRIO

Eterna Saudade

Passámos a vida em lutas constantes! Ansiamos saúde, paz, amor e batalhamos continuamente pelos nossos desejos.

Não sabemos o destino está traçado ou se são apenas estradas tortas que às vezes nos calham no caminho.

No meio de tudo cruzamos pessoas, seres, almas que nos deixam marcas para todo o sempre. Pessoas bondosas, carinhosas, amigas e companheiras. Alguns têm até a possibilidade de as chamar de esposa, mãe ou avó…foi o nosso caso.

Tivemos o privilégio de fazer parte da tua vida e de acompanhar o teu sofrimento.

Passou um ano desde que deixamos as tuas mãos, mas sabemos que o nosso coração jamais se vai separar.

És prova viva de que o amor sobrevive a todas as adversidades. Saudades eternas e cheias de amor.

Joaquim Costa

(85)

Às famílias enlutadas NOTÍCIAS DA COVILHÃ apresenta sentidos pêsames

TORTOSENDO

Maria do Céu Gonçalves

Faleceu no passado dia 14. Natural de Tortosendo.

O funeral realizou-se no dia 15, onde teve a encomendação do corpo no cemitério do Tortosendo onde foi a sepultar.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências na impossibilidade de terem acompanhado a saudosa extinta à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja

(90)

Notícias da Covilhã

Telem:
932 709 577
Geral:
275 330 700

CORREIO ELECTRÓNICO
geral@noticiasdacovilha.pt
redaccao@noticiasdacovilha.pt
comercila@noticiasdacovilha.pt

opinião...

Carlos Madaleno

Seda em terra de lã – A D. Victória do Teixoso

As grandes clientes de D. Victória eram aristocratas como ela

A Covilhã é, foi, e será sempre conhecida pela produção de tecidos de lã. Não obstante nesta terra onde os artifícies são protegidos de Minerva, outras artes têxteis floresceram.

O linho, o feltro e a seda não foram exceção. Mas falemos hoje da seda, esse nobre tecido nascido na longínqua China. Em 1863, na Covilhã, produziu-se cerca de 14.300Kg de seda em rama, cinco vezes mais que em Castelo Branco, cidade que hoje dispõe de um espaço museológico para a preservação da memória deste produto e suas tecnologias. Nessa altura durante a feira de Santiago, os comerciantes de tecidos procuravam ali a seda em rama produzida no Tortosendo, Teixoso, Alpedrinha, Castelo Novo e noutras povoações da região para a mandarem reduzir a retroz nas fábricas portuenses. Mas por cá também se produzia retroz, isto é, fio de seda, tanto para coser, como frouxo para bordar.

Era no Teixoso que o retroz de diversas cores se manufaturava com perfeição notável. Disto nos dava conta Manuel Ferreira da Cunha Pereira, no relatório enviado a Fradesso da Silveira que publicaria a obra "Fábricas da Covilhã". No referido documento, aludia-se ao trabalho de Maria Victoria Donozo Tinoco que apresentara amostras de excelente qualidade na exposição de 1863 em Lisboa. Dona Victória pertencia a abastadas famílias, com grandes propriedades no Teixoso. Ela própria geria toda a atividade ligada à seda. Em março, mandava estrumar as amoreiras que possuía. No mês seguinte, era ela quem retirava a semente, assim chamavam aos ovos do bicho da seda, de caixinhas de papelão e a testava em vinho. Os ovos que fossem ao fundo estariam aptos para o processo de eclosão. Durante o quarto crescente de abril eram colocados em panos cobertos de papel num local soalheiro. Após nascidos, os bichinhos transferiam-se para tabuleiros com papel perfurado, por onde eles passavam para se alimentar das folhas de amoreira. Dona Victória tinha o máximo cuidado com as folhas. Nem demasiado duras, nem demasiado tenras, nunca com orvalho, nem murchas… De três em três dias retirava os excrementos aos bichos da seda e fazia-lhe defumadouros com incenso ou cebolas queimadas sobre as brasas para os manter de boa saúde. Observava-os amiúde a fim de proceder à muda. Esta operação era feita após os bichitos dormirem 4 vezes. Quando mostravam um fio na boca e erguiam a cabeça estava na hora de colocar ramos de esteva em redor dos tabuleiros, para onde trepavam a fim de fazer os casulos. D. Victoria iria agora escolher os melhores casulos para a semente. Sabia que dos mais largos sairiam machos e dos redondos fêmeas, todos os outros seriam sacrificados para a produção da nobre fibra. As suas crias das vertiam água quente em grandes alguidares de barro, onde se encontravam já os casulos. Depois era vê-las com um pauzinho de carqueja na mão retirar da água os filamentos que se libertavam da sericina, eram agora seda em rama. Havia que fiá-la à mão ou na roda. Ensarilhadas as maçarocas em meadas, eram cozidas com cinzas de madeira e coradas ao sol para se tornarem mais brancas. Pretendendo-se um fio torçal era necessário fazer a operação de torção após a fiação.

Dona Victória vendia a maioria do fio a Januário da Costa Rato, o único industrial que na Covilhã possuía um tear para a seda. Utilizava-o para tecer as fitas com que debruava e cingia os chapéus que produzia em feltro de pelo de coelho. Tinha ainda este um outro tear no qual fazia obras de sirgueiro e passamanaria, alamares, franjas, borlas…

A firma de Januário da Costa Rato vendia ainda algum tecido de seda a alfaiates e modistas locais, bem como a senhoras que se dedicavam ao fabrico de flores artificiais.

Algumas fábricas da Covilhã davam, nesta época, os primeiros passos no fabrico de casimiras, juntando a lã e o fio de seda.

Mas as grandes clientes de D. Victória eram aristocratas como ela que nos serões se entretinham a bordar panos ou a fazer golas de crochet e coifas de malha de renda com que se aperaltavam numa terra onde o serrobeco era rei.

Concelho quer ser alternativa às praias

Autarca diz que, face à pandemia, e à dificuldade em se fazer turismo nas praias do Litoral, Manteigas oferece espaços abertos atractivos para as famílias

Câmara acredita que turismo da natureza pode, este Verão, ser uma excelente alternativa às praias

O município de Manteigas pretende ser uma alternativa às praias do Litoral, devido às limitações causadas pela pandemia da covid-19, e tenciona captar turistas para o território.

O presidente da autarquia, Esmeraldo Carvalhinho, disse à *agência Lusa* que o município decidiu fortalecer a promoção das potencialidades locais, para captar visitantes nos próximos meses. "Face à situação que se vive neste momento no País, não haverá grandes possibilidades de se fazer turismo nas praias e o nosso território, com espaços abertos, no âmbito do denominado turismo de natureza, pode ser uma alternativa às famílias impedidas de fazer praias no Litoral", afirma.

O Conselho Empresarial Municipal de Manteigas (CEMM) reuniu na quarta-feira e, entre outras medidas, decidiu desenvolver "uma campanha de 'marketing' territorial planeada, tendo em vista a captação do turismo interno nesta primeira fase, através da criação de diversas ações de comunicação", nomeadamente o "fortalecimento ao nível da publicidade do território", segundo o autarca. Na sessão, realizada com o objectivo de analisar os efeitos da pandemia da covid-19, foram explicadas as medidas já adoptadas pela Câmara de Manteigas e decididas iniciativas para dinamizar a economia local.

O município refere em comunicado que foi decidido o "reforço financeiro do Fundo Municipal de Emergência Social para resolução de situações emergentes da quebra de rendimentos das famílias" e realizar um investimento público, na ordem dos 600 mil euros, "designadamente ao nível da construção de obras municipais por forma a mitigar os efeitos da pandemia na economia local (área da construção civil)". O município também determinou aderir à plataforma digital de vendas 'online' 'Marketplace' "BEIRANOSSA", apoiada pelos 15 municípios da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e administrada e desenvolvida pela Associação Empresarial da Região da Guarda - NERGA.

Esmeraldo Carvalhinho adianta que a autarquia de Manteigas pretende "reforçar a economia local", para continuar "a criar postos de trabalho" e manter as taxas de crescimento que se verificavam antes da pandemia. O município decidiu aplicar verbas que não foram gastas em actividades canceladas e em outras áreas que não são prioritárias, em acções mais urgentes como o reforço do Fundo Municipal de Emergência Social. "É absolutamente necessário que todo e qualquer município faça a redefinição das rubricas orçamentais à nova realidade, para mitigar os efeitos da pandemia junto das famílias e das empresas", afirma.

O presidente da Câmara Municipal de Manteigas preside ao CEMM (que visa colaborar na definição das políticas municipais de desenvolvimento económico), que é constituído por representantes locais dos sectores primário, secundário, terciário e economia social, do NERGA e do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Quinta alia o turismo a vertentes como a produção de azeite, por exemplo

Alojamento local associado a quinta agrícola nasce no Vale Glaciar

Um projecto de alojamento local integrado com quinta agrícola, dinamizado por quatro mulheres, que pretende "a excelência do turismo em altitude no Vale Glaciar do Zêzere", em Manteigas, foi inaugurado 'online' no passado sábado.

Segundo Patrícia Madeira, uma das responsáveis pelo projecto, a Casa Agrícola Francisco Esteves, dinamizadora da iniciativa, tem "um foco empresarial amplo, em áreas intrinsecamente de carácter agrícola e turístico: a fruticultura, a produção de azeite, a destilação de bagaço de uva e de frutos, e a sua casa-museu".

A empresa, que actua na área da agricultura desde 1960 e no turismo desde 2010, tem o seu capital social distribuído exclusivamente no feminino, sendo que Patrícia Madeira, Maria João Ramos e Rita Corte Real formam "o rosto" do projecto turístico, agrícola, integrado e sustentável, com o qual pretendem "continuar a preservar o legado da sustentabilidade herdado do Comendador Francisco Esteves". "Face ao novo mundo económico e social, o grupo Casa Agrícola Francisco Esteves, Lda., decidiu desenhar uma estratégia ampla e inovadora para a sua esfera de acção, afirmando-se com uma nova marca 'umbrella': 'Comendador Francisco Esteves'", adianta Patrícia Madeira à *agência Lusa*.

A quinta Comendador Francisco Esteves "está talhada, pelo frio e pelas cicatrizes deixadas na paisagem pelo Vale Glaciar do Zêzere, o mais antigo vale da Europa, em pleno Parque Natural da Serra da Estrela, onde abundam lagos de água muito transparente que convidam ao mergulho". "Centrando os valores da marca e dos seus produtos na figura ímpar do Comendador e no valor do segredo das gerações, da sustentabilidade e dos saberes e sabores associados, optamos por ousar humanizar a nossa marca, com o rosto do nosso bisavô, o Comendador Francisco Esteves, pois queremos que a marca crie empatia, através de valores que caracterizam o próprio Comendador: carisma, sinceridade, proximidade e dotada da 'arte de bem receber'", explica. A empresa criou quatro postos de trabalho e com a estratégia agora iniciada "a perspectiva é a de criação de mais postos de trabalho" avança Patrícia Madeira.

A casa tem capacidade de alojamento para 12 pessoas e, devido à pandemia da covid-19, as responsáveis estão a "enveredar todos os esforços" para que possa obter o selo "Clean and Safe" do Turismo de Portugal. Patrícia Madeira considera que o projecto é uma "mais-valia" para o concelho de Manteigas, que "está no coração da Serra da Estrela, com o slogan 'Vale por Natureza'". "Neste cenário e com os ingredientes que temos a sorte de ter é, com toda a certeza, um projecto que traz uma grande mais-valia, mostrando o que temos de melhor para o mundo, através da nossa história, dos nossos sabores, do nosso 'bem receber' tão característico da nossa região", conclui.

Pedida suspensão das portagens até final do ano no Interior

Plataforma pela Reposição das SCUT's pede ao Governo que aplique medida como forma de amenizar os impactos da covid-19

Plataforma descontente com adiamento dos descontos na A23 e A25, anunciado por Ana Abrunhosa, na Covilhã, em Abril

A Plataforma Pela Reposição das SCUT (vias sem custos para o utilizador) na A23 e A25 apelou ao Governo para que suspenda as portagens até ao final do ano, como forma de amenizar os impactos da pandemia da covid-19.

"Perante o actual cenário, a Plataforma, mantendo a posição de princípio de que as portagens devem ser abolidas, apela ao Governo por medidas extraordinárias, que cheguem rapidamente às empresas e trabalhadores para garantir a sobrevivência da economia regional", refere, em comunicado, a Plataforma Pela Reposição das SCUT's na A23 e A25.

Os responsáveis por este movimento defendem "a suspensão das portagens pelo menos até ao final do ano corrente, como forma de amenizar os impactos do coronavírus na vida das pessoas e das empresas". Adiantam que essa suspensão terá ainda como objectivo "estimular o turismo interno, que permanece paralisado pela covid-19, e que é fundamental retomar".

A Plataforma endereçou também uma missiva à ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, na qual manifesta o seu descontentamento perante o adiamento dos descontos nas portagens das antigas SCUT devido à pandemia, decisão essa assumida pela governante numa deslocação que fez à Covilhã no dia 24 de Abril. "O facto de adiar o processo tendente à abolição das portagens é contraproducente do ponto de vista económico, financeiro e social. O Interior do País, dada a sua situação de fragilidade, está já a sentir de forma ainda mais intensa e dura as consequências da pandemia no seu tecido económico e social, absolutamente devastadoras para a tão desejada coesão económica e social", sustenta. A Plataforma pela Reposição das Scut entende que, perante as actuais circunstâncias de crise, "o mais importante é tomar decisões e adoptar medidas de política que ajudem a atenuar as dificuldades das empresas e das populações". E argumenta ainda que os custos com o processo de abolição das portagens são "ínfimos", quando comparados com os custos da destruição do tecido económico e social que arrastará consigo "mais despovoamento e mais subdesenvolvimento do Interior".

A Plataforma Pela Reposição das Scut na A23 e A25 integra sete entidades dos distritos de Castelo Branco e da Guarda, nomeadamente a Associação Empresarial da Beira Baixa, a União de Sindicatos de Castelo Branco, a Comissão de Utentes Contra as Portagens na A23, o Movimento de Empresários pela Subsistência pelo Interior, a Associação Empresarial da Região da Guarda, a Comissão de Utentes da A25 e a União de Sindicatos da Guarda.

Empresário compra dois quilos de cereja por 560 euros

Este ano, no concelho, perspectivam-se prejuízos na ordem dos 8 milhões de euros no sector da cereja

Um empresário do Fundão comprou na passada sexta-feira, 15, dois quilos de "Cereja do Fundão" por… 560 euros. Uma verba que não é normal, mas que foi a determinada por um leilão "online" solidário organizado pela Câmara do Fundão no âmbito da campanha de promoção da marca. Até agora, este foi o maior valor de sempre atingindo nesta acção, e que irá permitir a compra de equipamentos de protecção individual para os lares do concelho.

O lote único, de dois quilos, era constituído pelas "maiores cerejas", dado que cada fruto apresentava um tamanho muito acima do habitual, com um calibre médio de 34/36. Com uma base de licitação de 100 euros, os lances de dez euros surgiram rapidamente entre o grupo de 20 participantes, nomeadamente empresários, representantes de outros municípios e figuras públicas, como o escritor Miguel Esteves Cardoso. Cada um em sua casa e através de uma plataforma 'online', os interessados foram aumentando o valor das ofertas, até ao lanço final de 560 euros. João Magalhães, proprietário do "Intermarché do Fundão", foi quem arrematou o lote e revelou que irá partilhar as cerejas com os colaboradores que estão a preparar a reabertura da respectiva superfície comercial, que está a ser remodelada.

O empresário mostrou-se satisfeito por estar a contribuir para valorizar um produto da região e por ajudar os produtores locais, ao mesmo tempo que se juntou a uma causa social. "Tudo faremos para poder ajudar iniciativas destas e ajudar também à produção e à dignificação dos produtos desta região", aponta.

Uma ideia igualmente vincada pelo presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, que sublinhou a notoriedade e valorização alcançadas e o facto de se ter ultrapassado, "por muito", o "recorde absoluto" do preço pago por quilo. O autarca destaca a importância de acções que ajudem os produtores a aumentar o valor do produto, principalmente num ano em que se perspectivam quebras na ordem de 70% e cujos prejuízos directos podem rondar os oito milhões de euros. "Tudo isto que estamos a fazer é para que o valor médio pago ao produtor seja bastante maior do que nos últimos anos", acrescenta.

Para ajudar a reduzir as perdas e tendo em conta o período de confinamento que muitos portugueses vivem, a autarquia também lançou este ano um serviço de entrega de cerejas directamente na casa dos clientes, tendo registado 300 encomendas logo no primeiro dia.

O Fundão tem entre 2000 a 2500 hectares de pomares de cerejeiras e o concelho é considerado a principal zona de produção de cereja a nível nacional.

Região Centro com apoios à adaptação das empresas devido à covid-19

Fundo Europeu apoia projectos de adaptação das empresas face à covid-19

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) promove o Programa Centro 2020, que disponibiliza 10 milhões de euros para financiar a adaptação da actividade empresarial da região Centro, no contexto da pandemia covid-19. Um programa dirigido a pequenas e médias empresas que pretendem adaptar e investir nos seus estabelecimentos, face à pandemia.

Segundo a CCDRC serão apoiados projectos com um investimento entre cinco a 40 mil euros, a concretizar num prazo máximo de seis meses, limitado pelo final do ano. Apoios de natureza não reembolsável, com uma taxa de comparticipação até 50 por cento, de fundos europeus. Uma informação que pode ser consultada www.centro.portugal2020.pt.

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã

Notícias da Covilhã
CORREIO ELECTRÓNICO
geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt

Foto Académica
Filipe Pinto
REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS • TUDO P/ COMUNHÃO E BAPTIZADOS • • • ARTIGOS RELIGIOSOS • • • FOTOGRAFIA DIGITAL
NOVAS INSTALAÇÕES - Escadas do Quebra Costas, n° 2 - Tel: 275 336 805 - Tlm.: 919 487 978 - 964196950
e-mail: fotoacademica@hotmail.com 6200-170 COVILHÃ

Defesa serrano virou estafeta no duelo com a pandemia

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Joel Vital, subcapitão do Sporting da Covilhã, investiu num restaurante poucos dias antes de a covid-19 o obrigar a fechar. Desarmado pelo novo coronavírus, adaptou a ementa, o modelo e meteu mãos à obra para não deixar o negócio morrer à nascença

ARR

O central do Sporting da Covilhã investiu, com o amigo e chef Gerson Oliveira, no GTREZE, três semanas antes de a covid-19 obrigar ao encerramento

ARR

Joel, que continua o plano de treinos, já fez entregas em casa do presidente do clube e também de colegas de equipa

Um dos prazeres de Joel Vital, jogador do Sporting da Covilhã, é comer. Aos 16 anos saiu de casa, para os juniores do Benfica. Aos 18, no Açores, fartou-se da ementa repetitiva do sítio onde fazia as refeições e passou a ligar à mãe, para lhe explicar por telefone como se cozinhava. Foi uma nova paixão que nasceu e o comando da cozinha em casa passou a ser seu. Há dois anos que o subcapitão serrano pensava abrir um restaurante. O G.TREZE foi inaugurado no final de Fevereiro. Sem o imaginar, na pior altura possível, três semanas antes de a covid-19 o obrigar a fechar.

O espaço aberto na Alameda Europa, na Covilhã, foi um processo maturado e a que o central, de 32 anos, se dedicou desde Setembro. Uma forma de começar a preparar o futuro quando deixar de jogar, ainda que pense em fazê-lo por mais uns quatro anos, e também fruto do seu gosto pela área. Não contava, logo após o apito inicial, ter de lidar com um adversário invisível mais matreiro do que os avançados talentosos que tem como missão travar.

Teve de ser pragmático. Sacudir a pressão e tentar sair a jogar. Sem as circunstâncias permitirem uma acção tão vertical e objectiva, optou por uma estratégia mais paciente. Parar é que não era uma possibilidade, depois de um investimento a rondar os 70 mil euros, um projecto montado de raiz, sem acesso a medidas de apoio e com o salário para pagar aos empregados.

"Fomos dos primeiros na Covilhã a adaptar-nos ao ´take-away`", salienta, ao NC, o defesa serrano, que também apostou na entrega de refeições ao domicílio. Com a II Liga suspensa, apesar do plano de treinos a cumprir, tinha mais tempo e, para não ter de contratar mais gente em tempos de incerteza, começou ele próprio a fazer as entregas, no carro particular.

Clientes surpreendidos

O equipamento de protecção individual não impede ser reconhecido, embora muitas das encomendas sejam de gente conhecida e já saibam com o que contam. Ainda assim, tem sido motivo de surpresa depois de ter "chutado a bola para a frente" quando se viu pressionado pela pandemia.

"Algumas pessoas ficam surpreendidas por me verem a mim a entregar as refeições. Há dias um senhor perguntou-me se já deixei o futebol e expliquei-lhe que é uma situação temporária", conta, a rir.

Numa outra ocasião, em que foi fazer uma entrega a um aniversário, foi surpreendido com a marcha do Sporting da Covilhã. "Fui recebido, numa entrega, ao som do hino do Sporting da Covilhã. O vizinho da senhora tinha uma coluna virada para a rua e pôs a tocar quando eu cheguei", recorda o central, sentado numa das cadeiras aveludadas do restaurante de gama média-alta, que durante este período teve de reestruturar totalmente a ementa.

Na sua inesperada função de estafeta, também já fez entregas a colegas de equipa e ao presidente do Sporting da Covilhã. "Já fui servir o presidente e vários colegas de equipa", sublinha o subcapitão serrano, natural do Porto e há sete temporadas a representar os "leões da serra".

De rosto do restaurante a faz-tudo

O G.TREZE nasceu da parceria com o sócio e chef Gerson Oliveira, com experiência em espaços com estrela Michelin e a namorada a estudar na Covilhã. O nome resulta do número que Joel sempre ostentou nas costas e na inicial do nome do amigo.

Com os treinos e jogos, contava, nesta fase, ser sobretudo o relações-públicas do espaço. Estar presente às refeições, conversar com os clientes. Deu por si a ter um papel bem activo, no meio de um curso intensivo de restauração e gestão.

Vai às compras de manhã, negoceia com fornecedores e também ajuda na cozinha quando é preciso e onde percebeu que não é a mesma coisa que cozinhar em casa. A pressão e o stress, como em campo, também são uma realidade na cozinha.

O principal receio foram os compromissos para com os empregados, pessoas com família e obrigações. Recorrer a um empréstimo não fazia parte da equação. Quando desviaram as mesas e montaram à entrada uma bancada com o gel desinfectante em cima, para quem fosse buscar comida, notaram os clientes retraídos. "No início notava o receio dos clientes, começaram a ganhar confiança e agora já dá para pagar as despesas", desabafa.

"Não podíamos deixar cair o negócio"

"Somos tão novos, gastámos aqui tanto dinheiro, fiquei muito preocupado, mas não podíamos deixar cair o negócio", acentua o defesa central, que há duas épocas já tinha sentido a adversidade, quando fez uma rutura do ligamento cruzado anterior e esteve sete meses a recuperar e um ano sem jogar.

Com mais um ano de contrato com os "leões da serra", a sentir "saudades do relvado" e sem saber quando começa o campeonato, vai continuar a treinar todas as tardes, entre as 15h e as 18h, e a pensar no regresso, tal como a esposa, a trabalhar num centro de saúde e também médica no Sporting da Covilhã.

Para já, tenta recuperar a normalidade possível e voltar à carta do restaurante. A sala reabriu na última segunda-feira, 18, com capacidade para apenas 12 a 14 pessoas e um menu de degustação que é "uma viagem gastronómica". As entregas ao domicílio e a venda de refeições para fora continuam.

Enquanto o campeonato não começa, Joel Vital mantém-se dedicado à restauração, enquanto lamenta a forma como os dois escalões do futebol profissional foram tratados de forma diferente e diz ficar com a sensação de que o grupo "poderia ter feito muito mais" do que o 11.º lugar.

Na próxima temporada espera que os serranos "cheguem a outro patamar" e, pessoalmente, tem a ambição de somar mais jogos.

Técnico renova no Benfica e Castelo Branco

Pedro Barroso fica mais uma época no emblema albicastrense. Que também assiste às demissões de António Belo e Jorge Gomes

Pedro Barroso fica mais um ano à frente da equipa, mas no banco já não terá a companhia de António Belo

Uma renovação, duas demissões. Foi este o "saldo" da última semana no Benfica e Castelo Branco, que anunciou a renovação do técnico Pedro Barroso, para a próxima temporada, no passado sábado, 16, o mesmo dia em que dois dirigentes anunciaram a sua saída do clube: António Belo e Jorge Gomes.

Na sua página, nas redes sociais, o clube albicastrense afirma que está a preparar já o futuro com base na "ambição, competência e profissionalismo de todos os intervenientes do clube". Dentro destes princípios e, "com base numa renovada força e confiança no caminho que estamos a fazer, informamos os sócios, adeptos e simpatizantes que, independentemente de estarmos atentos e activos, na defesa dos interesses do nosso clube, em função da anulação do play-off de subida à II Liga, já estamos a trabalhar na planificação da época 2020/2021."

Com o processo de negociação com o treinador da equipa principal, Pedro Barroso, a ser fechado nesse dia. "Pedro Barroso renovou e continuará a ser o nosso timoneiro" anuncia o clube.

No mesmo dia, também nas redes sociais, o carismático dirigente António Belo anunciava a sua saída do clube, onde desempenhava as funções de vice-presidente e director desportivo. Apesar de não especificar os motivos, Belo dizia que a decisão era motivada pela sua "maneira de estar na vida e no futebol". "Voluntariamente terminei a minha ligação a este grande clube demitindo-me do cargo de vice-presidente para o futebol sénior, para o qual tinha sido eleito livremente. Desejo as maiores felicidades para o clube" afirma.

Além de Belo, também Jorge Gomes, secretário-geral da direcção, está de saída, numa decisão que, diz, foi "ponderada de há algum tempo a esta parte. A paixão não acabou. Pelo contrário. Por gostar tanto desta instituição é que me vou afastar" afirma.

Lateral David Santos é o primeiro reforço do Sporting da Covilhã

O defesa é proveniente do Canelas e tem nos serranos a primeira experiência no futebol profissional

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O lateral esquerdo David Santos, que nas duas últimas temporadas representou o Canelas, é a primeira contratação anunciada para a próxima época pelo Sporting da Covilhã, da II Liga de futebol.

O esquerdino, de 26 anos, pode atuar também como extremo.

No emblema do Campeonato de Portugal David Santos alinhou em 22 partidas na última época.

O defesa, natural de Gaia, conta com passagens por Oliveira do Douro, Coimbrões, Salgueiros e pelos juniores do Rio Ave e do Boavista.

Esta é a primeira experiência de David Santos no futebol profissional.

Escuderia assinala 56 anos de vida

A Escuderia Castelo Branco (ECB) comemora esta quinta-feira, 21, mais um aniversário.

"São 56 anos de vida ajudando o turismo e a economia da região através do desporto motorizado. Será um aniversário diferente, ainda em ambiente de constrangimentos, mas que a ECB não quer deixar de celebrar" explica a colectividade em comunicado.

A Escuderia adianta que irá acontecer um directo "especial", através da página de Facebook, com "muitas recordações, mostrando também o que preparamos para o futuro, com muita interação, estando assim junto dos sócios, seguidores e população em geral, para que também connosco possam celebrar esta data."

A Escuderia assegura que já se encontra preparada para arrancar com o calendário desportivo de 2020 (pós confinamento) que se espera acontecer em Julho próximo, com o Rali de Castelo Branco, nos dias 4 e 5, "continuando a atribuir a maior importância a todas as recomendações dadas pelas autoridades nacionais e locais, por forma a que todos os intervenientes na prova possam estar em segurança."

A colectividade recorda ainda que este será também o ano em que o município de Castelo Branco deverá ter concluídas as obras do Kartódromo. "Uma obra há muito aguardada por todos os amantes do desporto motorizado e que vai permitir uma maior dinamização do Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco localizado na recta do Lanço Grande" frisa.

Plano Nacional de Ética distingue jornalista do NC

Um artigo de Ana Ribeiro Rodrigues, publicado pela *Agência Lusa*, intitulado "Covilhã alinhou apenas com oito jogadores para ficar em igualdade numérica", foi distinguido na categoria imprensa generalista/desportiva com uma menção honrosa, na oitava edição do concurso "Desporto com ética", promovido pelo Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), do IPDJ, e pelo CNID- Associação dos Jornalistas do Desporto.

Um texto que dava conta da atitude da equipa do Sporting Clube da Covilhã, na categoria de juvenis, no distrital, que entrou em campo apenas com oito jogadores, para defrontar com o mesmo número de elementos o Vila Velha de Ródão, que apenas tinha disponíveis oito elementos. Um exemplo de desportivismo, assinalado também no NC, em que a equipa rodense acabou por perder por 13 golos.

Ana Ribeiro Rodrigues é jornalista do NC há quase duas décadas e colabora com a *Lusa* regularmente.

Na Covilhã, também uma crónica da autoria de Sérgio Mendes, publicada no jornal Fórum Covilhã, recebeu uma menção honrosa na categoria de imprensa regional. Intitulada "O que distingue a claque de um dos grandes clubes, de uma grande claque", a crónica fala da claque "Abelhas Más", de Silvares, como exemplo de fair-play.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama - Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

(390)

COVIMÉDICA
CLÍNICA GERAL - DOMICÍLIOS
ESPECIALIDADES
Atestados e Testes
Psicotécnicos p/ C. Condução
ELECTROCARDIOGRAMAS
Lavagem de Ouvidos
Bº PENEDOS ALTOS - Covilhã
Tel: 275 313367 / 926 584 241
www.covimedica.pt

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq Tl 275334876 - Covilhã
(100)

Clínica
Jardim do Lago
Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca
R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585
(111)

Rui Cabral
ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA
Chefe de Serviço de Ortopedia Hospitais da Universidade de Coimbra
COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq.
Tel: 275 334 876
FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: **275 753 356**
(359)

Ângelo Ribeiro
MÉDICO
ASSISTENTE GRADUADO
CLÍNICA GERAL
Consultas na Av. S. Salvador N.º 32 - r/chão. Teixoso
Telefone: 275 921 525
Telemóvel: 964 244 505
(1314)

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO
Rua de Acesso à Estação (dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484
(763)

Clínica Gastroenterológica da Covilhã
(A 100 METROS DA UBI EM DIRECÇÃO AO PELOURINHO)
Exames: **Endoscopia** e **Colonoscopia - Consultas**
ANESTESIA
Dr. Carlos Casteleiro Alves | Médico Gastroenterologista
Rua Marquês d'Ávila e Bolama, 135 - Telf. 275315165 - **COVILHÃ**
Urb. Espírito Santo, lote 1, nº 1 - Telf. 275315165 - **FUNDÃO**
Email:cli.gastro.cov@iol.pt | Telef./Fax 275315165 | Tlm 919040243
(96)

Prof. Celso Pereira
Imuno-Alergologia
(Doenças Alérgicas)
Assistente H. U. Coimbra / Fac Medicina UC
Covilhã: Clínica Médica Serra da Estrela. Galerias S. Silvestre - Piso 3.
Tel.: 960 023 455
Fundão: 275 753 356
Coimbra: Centro Cirúrgico Coimbra
Telf. 239 802 700; 968 574 777 e 918 731 560
(336)

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO
Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO
ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA
Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dtº - 6200-151 Covilhã
(634)

JORGE GASPAR
ADVOGADOS
Escritório Covilhã
Rua Jardins do Rodrigo, Lote 2, loja A
(em frente ao pavilhão INATEL)
Tel: 275249210
Fax: 275249215
Escritório Fundão
Rua Pad'Zé, Lote 22, R/C Dto
Tel 275752099
jorgegaspar.advogados@gmail.com
(326)

CUPÃO DE ASSINATURA

Notícias da Covilhã

Nome:

Morada:

Código Postal:

N.º Contribuinte:

Idade: **Telefone:**

Profissão:

Assinatura:

Envio cheque ☐

OBSERVAÇÕES

Forma de Pagamento

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual)	€	**25** ☐
Europa (Anual)	€	**60** ☐
Resto do Mundo (Anual)	€	**70** ☐

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c, Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

Clínica do Jardim
Medicina Dentária
Dr. João Coelho
T. 275 313 003 - Tlm. 927 035 645
Av. Frei Heitor Pinto, Lt. D - 1.º Frt.
6200-113 COVILHÃ
email:
clinicajardim.md@gmail.com
(605)

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA
MARCAÇÕES
DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA, LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq Tl 275334876 - Covilhã

Notícias da Covilhã

No Centro da Informação

REDACÇÃO:
934 236 845
redaccao@noticiasdacovilha.pt

GERAL:
275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

PUBLICIDADE:
932 709 577
comercial@noticiasdacovilha.pt

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anuncio desejado e envie para Notícias da Covilhã – **Alto de Santa Cruz, Apartado 79, 6200-999 Covilhã**

A NÃO ESQUECER
1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 17 h. serão publicados na edição dessa semana.
Após as 17 horas de 2.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. **275 330 700, Telem. 932 709 577** ou correio electrónico:
geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluido), por cada palavra a mais, acresce de € 0,30 (Iva incluido). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluido).

Cliente _____

Morada _____

Código Postal _____

Localidade _____

Datas de publicação _____

Compra-se ☐ **Vende-se** ☐ **Oferece-se** ☐ **Aluga-se** ☐
Precisa-se ☐ **Trespassa-se** ☐ **Diversos** ☐

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

Notícias da Covilhã

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

Postos de venda

COVILHÃ
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Express Fuel, Repsol (Acesso à Variante)
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Hipermercado Pingo Doce, Loja 31
Lider - Livraria e Papelaria, R. Cidade do Fundão
Quiosque -Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Quiosque do Tribunal
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã
Líder (Centro Hospitalar Cova da Beira)
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos

TORTOSENDO
Anabela Silva Santos Oliveira , Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163

BOIDOBRA
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada

CANHOSO
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado

TEIXOSO
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril

Notícias da Covilhã

FERRO
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7

CARIA
Papelaria - ABCCARIA

BELMONTE
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião
Papelaria Visual, Largo Dr. António José de Almeida

PAUL
Papelaria Barroso Livraria, Rua Dr.José Carvalho, 19

FUNDÃO
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papelaria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares
Tabacaria Henrique, Intermarché

CASTELO BRANCO
João Manuel Antunes, Centro Comercial Modelo Quiosques Vidal, Passeio Público

GUARDA
Quiosque Sólidanotícia, Largo Frei Pedro, nº 5
Carlos Nunes, Quiosque S. João, Largo de S. João

PENAMACOR
TorresPen - Gráfica, Largo D. Bárbara Tavares Silva, 15

IDANHA-A-NOVA
Vídeo Foto, Largo do Município, 42

ALPEDRINHA
Letras & Provérbios, Ld.ª, Rua Deão Boavida, n.º 22

MANTEIGAS
Papelito, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

Bispo apela às notícias reais

Segundo o Bispo da Guarda, comunicação social existe para "propor a verdade dos factos" e ajudar as pessoas

D. Manuel Felício assinala Dia Mundial das Comunicações Sociais

O Bispo da Guarda, D. Manuel Felício, apela aos órgãos de comunicação para que digam não às "fakenews", relatando sim notícias que retratem a "realidades das nossas vidas pessoais e do mundo". A mensagem deixada para assinalar o Dia Mundial das Comunicações Sociais, que se comemora no próximo domingo, 24.

Segundo D. Manuel, hoje, "mais do que nunca, a vida das pessoas e das instituições está profundamente condicionada pelo peso da comunicação social." E parte-se do princípio de que esta "existe para investigar e propor a verdade dos factos, ajudar as pessoas a fazerem a leitura criteriosa dos mesmos e contribuir para a criação de uma são opinião pública, também reguladora da vida em sociedade, com base nos grandes valores que dão sentido à vida."

Porém, "sabemos, por outro lado que há muitas histórias falsas e às vezes mesmo depravadas que desorganizam a nossa vida pessoal e das comunidades. São aquelas que Papa Francisco, na sua mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais deste ano, chama as "deepfake" ou seja as "fakenews" mais profundas." O Bispo da Guarda afirma que essas têm que ser recusadas. "A essas queremos dizer não e, em alternativa, contribuir para a narração de histórias verdadeiras e belas, fundadas na realidade das nossas vidas pessoais e do mundo, incluindo a natureza."

D. Manuel Felício pede aos meios de comunicação social "não apenas que dêem notícia dos acontecimentos à escala global, mas sobretudo que nos ajudem a ler bem essa carta bonita da história humana e da natureza. Assim, ficaremos motivados para fazer da nossa vida a constante procura da beleza, do bem e do verdadeiro e recusar toda a falsidade."

Museu de Arte Sacra e Tinturaria reabrem

O Museu de Arte Sacra da Covilhã, bem como a Tinturaria- Galeria de Exposições, vão reabrir portas na próxima terça-feira, 26, adiantou na passada terça-feira, 19, a Câmara da Covilhã em comunicado.

"Tendo em conta a actual situação pandémica, estes espaços funcionarão de terça-feira a domingo, das 14 às 18 horas, podendo receber, em simultâneo, dez visitantes" explica a autarquia.

No Museu de Arte Sacra, continua patente a exposição permanente de peças de arte sacra, assim como a exposição temporária "Saídos do Tempo". No que respeita à Tinturaria - Galeria de Exposições, reabre portas com a exposição "CyberArt", que apresenta trabalhos dos alunos do 11.º e 12.º anos do curso de Artes, da Escola Secundária Campos Melo.

Docentes e não docentes das escolas secundárias vão ser rastreados

A Câmara da Covilhã decidiu alargar os rastreios à covid-19 ao pessoal docente e não docente das escolas secundárias da cidade, depois de já o ter feito a todos os colaboradores das instituições com creche e ensino pré-escolar do concelho.

Lembrando que as aulas do secundário se iniciaram na passada segunda-feira, os testes também já tiveram início no Covidrive, situado no Complexo Desportivo da Covilhã, "prosseguindo nos próximos dias."

"Fomos uma das poucas autarquias do País a avançar com o rastreio do pessoal docente e não-docente das escolas secundárias, apesar de não ter sido considerada prioritária a testagem destes profissionais a nível nacional", afirma o presidente da autarquia, Vítor Pereira, citado em nota de imprensa.

Para o autarca, esta iniciativa "é da maior importância para detectar e prevenir eventuais situações de contágio, garantindo assim um maior grau de confiança aos alunos, aos pais e aos colaboradores das escolas, neste recomeço parcial das aulas presenciais".

do leitor

O NC reserva-se o direito de resumir as cartas por razões de espaço ou de clareza e de as seleccionar ou recusar sobretudo se atentam contra o estatuto editorial. Não se publicam cartas com pseudónimos ou iniciais. É obrigatório que todas as cartas devem indicar a morada, o telefone e a fotocópia do B.I.. Os originais não são devolvidos nem se atenderão chamadas telefónicas ou visitas sobre a não publicação das cartas. Endereço postal: Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c, Apartado 79 - 6201-015 Covilhã; Correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

TEIXOSO

Imagem de Nossa Senhora de Fátima pelas ruas da vila

FOTO: FUNDAÇÃO ANITA PINA CALADO

Com organização da equipa de catequistas do Teixoso, em colaboração com o diácono José Afonso Antunes e presidida pelo pároco Alberto Almeida, teve lugar na noite da passada terça-feira, 12, uma "visita" da imagem de Nossa Senhora de Fátima pelas ruas da vila.

Sem ser uma procissão, já que os confinamentos actuais não o autorizam, a imagem percorreu em viatura o trajecto escolhido. Em resposta, e ao repto lançado pela Paróquia do Teixoso, os teixosenses receberam esta iniciativa nas varandas, janelas ou portas das suas casas com a colocação de colchas, velas, e com o lançamento de pétalas de flores.

Esta iniciativa "visou não apenas a lembrança do 13 de Maio, mas como uma forma de rezar e pedir a Nossa Senhora o fim da pandemia do COVID-19", segundo a organização.

RUI F.L. DELGADO

ERADA

"Maio em Fátima"

A freguesia da Erada homenageou Nossa Senhora nos dias 12 e 13 de Maio, uma iniciativa da autoria da Paróquia e Junta de Freguesia.

Este ano realizaram-se as celebrações inéditas-da procissão das velas e da Missa e procissão do adeus - devido à covid-19. A população de Erada uniu-se assim à multidão de crentes que em suas casas rezaram e louvaram a Virgem Maria em espírito. Realizou-se, simbolicamente, a procissão das velas na noite do dia 12, apenas com a imagem de Nossa Senhora de Fátima acompanhada pelo pároco padre Jacinto e o condutor do veículo da autarquia, que foi passando por todas as ruas da aldeia com música e versos que convidavam à oração. A população, espontaneamente, enfeitou as suas janelas, varandas e terraços com colchas, altares, iluminações e velas acesas, muitas flores, algumas que foram espalhadas pelo asfalto.

MARIA DE JESUS VALENTE

Erro técnico na última edição

Devido a um técnico do NC, na edição da semana passada, saíram duas notícias distintas, na página 6, mas com fotos repetidas. Uma dizia respeito ao Centro Hospitalar, e tinha a foto correcta; outra respeito às aulas à distância, no Conservatório. Com a foto da notícia anterior.

Pedimos desculpa aos nossos assinantes e leitores pelo lapso, e deixamos a foto que deveria ter saído.

previsão do tempo fim-de-semana*

SIGNIFICADOS:

céu nublado por nuvens altas — céu limpo — vento fraco, noroeste — vento fraco, norte — vento fraco, nordeste

**Instituto Português do Mar e da Atmosfera*

Castelo Branco, Covilhã

22 Sex	23 Sáb	24 Dom
13° 29°	15° 29°	15° 30°
NW	N	NE
2%	0%	0%

farmácias

COVILHÃ (de 21/5 a 27/5)
Holon(quinta).....275 322 325
Crespo(sexta).....275 310 100
Sant'Ana(sábado).....275 313 050
Mendes(domingo).....275 322 249
Parente (segunda).....275 322 305
Pedroso (terça).....275 320 530
S. Cosme (quarta).....275 331 463

TORTOSENDO (de 23/5 a 29/5)
Moderna.....275 951 100

TEIXOSO
Modelar.....275 921 133

PENAMACOR
Melo..... 275 971 125

UNHAIS DA SERRA
Estrela..... 275 567 107

ALPEDRINHA
Trindade Lourenço....275 657 149

MINAS DA PANASQUEIRA
Leal.....275 657 371

FUNDÃO (de 21/5 a 27/5)
Sena Padez.....275 773 082

SILVARES
Farmácia Silvares.....275 567 323

VALE DE PRAZERES
Vale de Prazeres.....275 959 754

VALES DO RIO
Abreu.....275 959 754

CASTELO BRANCO (de 21/5 a 27/5)
Morgado D. (quinta).....272 341 465
Nuno Álvares (sexta)...272 341 445
Reis (sábado).....272 437 221
Salavessa (domingo)...272 322 457
Leal Mendes (segunda).272 344 376
Rodrigues dos Santos (terça).....272 949 358
Grave (quarta).....272 344 542

IDANHA-A-NOVA
F.Andrade.....277 202 134

PROENÇA-A-NOVA
F.Roda..... 274 672 663

SABUGAL
F.Central.....271 750 070

GUARDA (de 21/5 a 27/5)
Central(quinta).....271 211 972
P.Fernandes(sexta)....271 213 882
Rego(sábado).....271 223 900
Teixeira(domingo).....271 225 541
Sé(segunda).....271 223 202
Tavares(terça).....271 225 668
Farm. da Estação(quarta).. 271 224 373

missas

Devido à Covid-19 não há participação dos fiéis nas missas

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA

HOSPITAIS
H. Pêro da Covilhã.. 275 330 000
Fundão.....275 330 000
Castelo Branco.....272 000 272
272 000 200
Oleiros.....272.680 160
V. Velha de Ródão.. 272 545 295
Guarda.....271 200 200

CENTROS DE SAÚDE
Covilhã.....275.320 650
Fundão.....275.750 540
Tortosendo.....275 954 173
Teixoso.....275.920 140
Castelo Branco.....272 340 290
Centro Médico.....272 229 371
Penamacor.....277. 390 020
Idanha-a-Nova.....277 200 210
Oleiros.....272.680 160
Proença-a-Nova.....274 670 040
Sertã.....274.600 800
Vila de Rei.....274 890 190
Belmonte.....275 910 030
Guarda.....271.200 800
Sabugal.....271.753 318
Manteigas.....271 980 100
Almeida.....271.574 189
Vilar Formoso.....271 512 458
Celorico da Beira.....271 747 010
Fig. Castelo Rodrigo....271 312 277
Fornos de Algodres.....271 700 120
Gouveia.....238 490 400

BOMBEIROS
Covilhã 275 310 310
Fundão.....275 772 700
Silvares.....275 662 231
Castelo Branco.....272 342 122
Idanha-a-Nova.....277 202 456
Penamacor.....277 394 122
Oleiros.....272 682 122
Vila Velha de Ródão.. 272 545 121
Proença-a-Nova.....274 671 444
Sertã.....274 603 528
Guarda.....271 222 115
Manteigas.....275 982 333
Belmonte.....275 910 090
Sabugal.....271.753 415
Fig. Castelo Rodrigo....271 312 405
Almeida.....271 574 222
Celorico da Beira.....271 742 423
Gouveia.....238 492 138

PROTECÇÃO CIVIL
Castelo Branco..... 272 337 733
Guarda.....271 221 942

GNR-BT
Covilhã.....275 320 660
Tortosendo.....275 957 350
Fundão.....275 752 158
Castelo Branco.....272 340 900
Penamacor.....277 394 274
Idanha-a-Nova.....277 200 050
Teixoso.....275 920 130
Sertã.....274 600 730
Vila de Rei.....274 890 020
Oleiros.....272 682 311
Vila Velha de Ródão....272 549 050
Guarda.....271 210 630
Manteigas.....275 981 559
Belmonte.....275 910 020
Sabugal.....271 750 110
Vilar Formoso.....271 512 157
Almeida.....271 574 165
Celorico da Beira.....271 742 165
Fig. Castelo Rodrigo....271 319 060
Fornos de Algodres.....271 701 188
Gouveia.....238 490 700
B.T. (Castelo Branco)..272 348 510

PSP-PJ
Covilhã.....275 320 920
Castelo Branco.....272 340 622
Guarda.....271 222 022
Gouveia.....238 490 290
Polícia Judiciária.....271 216 600

CTT
Covilhã (Geral.....275 320 740
Fundão.....275 340 920

COVILHÃ
Rodoviária.....275 336 700
Táxis.....275 323 653
CP.....275 331 284

TORTOSENDO
Táxis.....275 951 274
CP.....275 750 100

FUNDÃO
Rodoviária.....275 752 142
Auto-Transportes.....800 208 208
Táxis.....275 752 707
CP.....275 753 112

CASTELO BRANCO
Rodoviária.....272 340 120
CP.....272 342 283

GUARDA
Rodoviária.....271 212 720
Transdev.....271 205 080
CP.....271 238 222
Vilar Formoso CP.....271 512 175

SERVIÇOS - Covilhã
S. Municipalizados.....275 310 810
275 310 819
Linha Verde (ch. grátis)..800 202 798
Reclamações.....275 310 840

SERVIÇOS - Fundão EDP
Atend. Com (cham. grátis)...800 505 505
Assist. Técnica (grátis)...800 506 506
Leit. Contad. (cham. grátis)...800 507 507

SERVIÇOS - Castelo Branco
S. Municipalizados.....272 340 500

CÂMARAS
Covilhã.....275 330 600
Fundão.....275 779 060
Castelo Branco.....272 330 330
Belmonte.....275 910 010
Penamacor.....277 394 106
Idanha-a-Nova.....277 200 570
Proença-a-Nova.....274 672 918
Guarda.....271 220 200

museus

COVILHÃ
Museu de Lanifícios
Horário de Funcionamento:
3ªs a Domingos e feriados:
9h30 às 12h00; 14h30 às 18.00
1. - Sede - Real Fábrica Veiga
- Tel. 275 319 724
- Fax: 275 319 712
2. - Núcleo da Real Fábrica de Panos
- Tel. 275 275 329 257
Encerramento: 2ªs feiras (Excepto quando coincide com dias feriados)
Visitas: Acompanhamento por guias ou através de headphones
Projecção de vídeos
Serviço Educativo:
Visitas guiadas por marcação
http://www.ubi.pt

Museu Arte e Cultura
(R. António Augusto de Aguiar) De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00. T: (+351) 275 313 352

Museu do Conto
(R. Conde da Ericeira / Bibli. Municipal). Dias úteis, das 10h00 às 18h30. T: (+351 275 333 599)
Museu de Arte Sacra da Covilhã
(Casa Maria José Alçada (Junto Jardim Público) Av.ª Frei Heitor Pinto). Terça a Domingo. 10h00 às 18h00 "Entrada Gratuita"
Telef/Fax 351 275 334 457.

GALERIA DE EXPOSIÇÕES
Tinturaria - Gal. de Exposições
(Rossio do Rato) Terça-feira a Domingo, 14h00 às 20h00.
T: (+351) 275 098 086
Casa dos Magistrados
(R. Portas do Sol) Seg. a Quinta-feira, 09h00 às 12h30 e 13h45 às 18h00 e Sexta-feira, 09h00 às 13h00
T: (+351) 275 310 690

FUNDÃO
Museu Arqueológico Municipal José Monteiro
Horário de Funcionamento:
De 3ª a Domingos: 10h00 às 12h30; 14h00 às 17h30. Encerrado 2.ª F.ª, Dom.º de Páscoa e feriados de Ano Novo, 1.º Maio e 25 de Dezembro.

CASTELO BRANCO
Francrisco Tavares Proença Júnior
Tel. 272 344 277. **Horário**: todos os dias excepto segundas - feiras. 9h30 às 12h00/14h00 às 17h30.

GUARDA
Museu Municipal
Telefone 271 213 460
Horário: terças a domingos.
9h00-12h00/ 14h00 - 17h50

SOLENIDADE DA ASCENSÃO DO SENHOR

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Actos 1,1-11

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar,
até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera.
Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo lhes durante quarenta dias e falando lhes do reino de Deus.
Um dia em que estava com eles à mesa, mandou lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «do Qual disse Ele Me ouvistes falar.
Na verdade, João baptizou com água; vos, porém, sereis baptizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias».
Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar:
«Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?»
Ele respondeu lhes:
«Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade;
mas recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra».
Dito isto, elevou Se à vista deles e uma nuvem escondeu O a seus olhos.
E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram se lhes dois homens vestidos de branco, que disseram:
«Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu?
Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».

Salmo Responsorial

Sl 46 (47)

Refrão : Ergue-Se Deus, o Senhor,
em júbilo e ao som da trombeta.

Povos todos, batei palmas,
aclamai a Deus com brados de alegria,
porque o Senhor, o Altíssimo, é terrível,
o Rei soberano de toda a terra.

Deus subiu entre aclamações,
o Senhor subiu ao som da trombeta.
Cantai hinos a Deus, cantai,
cantai hinos ao nosso Rei, cantai.

Deus é Rei do universo:
cantai os hinos mais belos.
Deus reina sobre os povos,
Deus está sentado no seu trono sagrado.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Ef 1,17-23

Irmãos:
O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de luz para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória que encerra a sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza que representa o seu poder para nós os crentes.
Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há de vir.
Tudo submeteu aos seus pés e pô 1'O acima de todas as coisas como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

Conclusão do santo Evangelho segundo São Mateus

Mt 28,16-20

Naquele tempo, os onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara.
Quando O viram, adoraram n'O; mas alguns ainda duvidaram.
Jesus aproximou Se e disse lhes:
«Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra.
Ide e ensinai todas as nações, baptizando as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando as a cumprir tudo o que vos mandei.
Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

NA ESCUTA DA PALAVRA

Não nos obriga a acreditar

SÉRGIO DIZ NUNES, SJ*

Pároco na Paróquia de S. Pedro da Covilhã

"Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda duvidaram". Soa-nos estranha esta nota, de São Mateus. Se fossemos nós a escrever, provavelmente, não daríamos lugar à dúvida, à incerteza. No entanto, é o que o Evangelho nos relata. A observação, do Evangelista, só confirma a coerência de todos os relatos de encontro, com o Ressuscitado. Ele não é reconhecido de imediato. Quem faz a experiência do encontro tem, ao mesmo tempo, a liberdade de aderir ou não a esse encontro. Por sua vez, este pormenor confirma-nos, também, a verdade do Deus que Se nos revela, em Jesus. Não nos obriga a acreditar, não nos constrange na nossa liberdade. Desde o nascimento até à Ressurreição, Ele nunca nos obriga a acreditar n'Ele. Oferece-nos sinais, convida-nos à reflexão, deixa espaço para a nossa dúvida e para as nossas perguntas. Logo nos inícios da Sua vida pública, responde, aos enviados de João Baptista, sobre se era Ele o Messias ou se deviam esperar outro: "Ide contar a João o que vedes e ouvis". Hoje, deixa-nos o mesmo respiro, a mesma liberdade, para aderir ou não ao Seu oferecer-Se.

São Lucas, que como nós recolheu e recebeu o testemunho de outros, oferece-nos um relato de acontecimentos. Aceita que uma nuvem lhe oculte Jesus e que, em vez de se ficar, estaticamente, a olhar para o alto, se olhe para a terra, para a Galileia, onde a nossa vida decorre, dia após dia. É na nossa vida de cada dia, nos acontecimentos que a constroem, que somos chamados a perceber o passar e o viver de Jesus. Pelo Seu Espírito, Jesus continua presente na nossa história, nas nossas vidas. Respeita total e absolutamente a nossa liberdade. Não se impõe. Podemos duvidar, podemos suspeitar. Jesus sabe que o amor se manifesta, antes de mais, em gestos. Nas diferentes actividades do dia-a-dia, nas relações, nos laços que estabelecemos uns com os outros, somos convidados a descobri-Lo, a percebê-Lo, a abrirmo-nos e a relacionarmo-nos com Ele.

Jesus não se impõe. Respeita a nossa liberdade

São Paulo fez essa mesma experiência. Deixou-se tocar por Jesus, na sua vida. Percebeu, nesse deixar-se tocar, que a adesão a Jesus não vem pela nossa força, pelo nosso voluntarismo. Vem, como qualquer amor, pela abertura à relação com o outro. Vem, tantas e tantas vezes, de forma anónima, desinteressada. Nessa docilidade e abertura, acolhe-se o Seu Espírito, que nunca violenta e que sempre ilumina. Ver-se-á mais com os olhos do coração do que com os manuais e os ensinamentos, feitos de lógicas indesmentíveis. Uma vez mais, haverá lugar para a adoração e para a dúvida. Haverá espaço para a entrega total e para a reserva. Haverá lugar para cada um ser quem é. Deus não deixará de vir ao nosso encontro. Fá-lo-á, como sempre, com um infinito respeito, com uma eterna delicadeza. Aceitará o nosso ritmo e modo próprios de fazer o caminho. Esperará, à porta. Sem pressa, mas com um incomensurável desejo de nos ter consigo, para sempre. Pela Sua graça, derramada em nossos corações, ajudar-nos-á a subir com Ele.

Notícias de Belmonte

Notícias da Covilhã

www.noticiasdacovilha.pt

NOTÍCIAS DA COVILHÃ
Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
Telefs: Geral (275 330 700)
Publicidade (932 709 577)
Redacção: Telem. 934 236 845
Correio Electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt
Preço de assinatura anual: € 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso: € 0,65 • (IVA incluído)

Ter poucos alunos facilita regresso às aulas

Na escola sede, apenas 17 alunos voltaram às aulas na passada segunda-feira

Agrupamento retomou aulas presenciais na passada segunda-feira. Nos 11º e 12º ano, apenas existem 17 alunos, no total. Logo, segundo o director do Agrupamento, regresso teve menos dificuldades

Com apenas 17 alunos, nos 11º e 12º ano de escolaridade, o Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral reiniciou na passada segunda-feira, 18, as aulas presenciais, "sem qualquer dificuldade", segundo o director David Canelo. É que, se muitas vezes ter um número de alunos diminuto é um problema, no quadro da covid-19 acabou por ser uma vantagem.

Na escola, nesses dois anos de escolaridade, apenas 17 alunos estão envolvidos, bem como seis professores. No 11º ano, estão envolvidos sete alunos e quatro professores que irão ministrar aulas de Físico/Química A, Biologia/Geologia, Inglês e Filosofia. O 12º ano de escolaridade envolve 10 alunos e dois professores que irão ministrar aulas de Português e Matemática. A regra é evitar o mais possível o máximo possível a concentração de pessoas e desencontrar ao máximo as turmas. "Tudo está a postos sem qualquer dificuldade. Como sabe, nós temos poucos alunos no ensino secundário, particularmente no 11º e 12º anos, de maneira que isso não tem qualquer problema. Foi realizada uma ampla limpeza do espaço que vamos utilizar para as aulas presenciais, que serão apenas duas salas" esclarece David Canelo, que adianta que os alunos compreendem a situação que se vive. "Não é fácil, tanto mais que a nossa geração não passou por uma situação destas. Ninguém estava à espera disto".

Quanto ao ensino à distância, "teve que haver capacidade de adaptação, está tudo a correr bem, cada vez melhor" assegura o director do Agrupamento.

Visitas aos lares da Misericórdia só em Junho

Sem pressas. E com cuidados. Ao contrário de outras estruturas para idosos, no País, os lares da Santa Casa da Misericórdia de Belmonte não reabriram os seus espaços para as visitas de familiares, optando por fazer esse regresso apenas em Junho.

O Provedor, José Manuel Caninhas, assegura que é preferível fazer tudo, segundo as regras da DGS, do que abrir sem segurança, e que para isso era preciso tempo, que não chegava para uma reabertura esta semana. Por isso, garante, está a ser levado a cabo um plano de operacionalização de visitas, bem como a criação de um espaço adequado às mesmas, "cumprindo todas as normas de higiene e segurança recomendadas pela Direcção Geral de Saúde."

O Provedor lembra que até agora tudo tem corrido "muito bem" e que, por isso, não vale a pena arriscar. "Foi tudo muito em cima da hora. Acho que podemos esperar mais alguns dias, tomar as medidas sem pressas. Se não o fizermos com segurança, podemos voltar à situação anterior. E isso nós não queremos" diz José Manuel Caninhas. O responsável acrescenta que tudo está a ser preparado para que, por marcação prévia, os familiares possam voltar ao encontro dos utentes com todas as medidas de segurança. "Estamos a preparar uma sala. O desconfinamento não vai ser aquele como era antes, vai ser por marcação, os familiares estarão separados do utente por uma barreira física, para que se evite algum tipo de contágio" afirma.

No concelho, na freguesia de Maçaínhas, a reabertura das visitas aos utentes com marcação prévia está agendada para a próxima segunda-feira, 25, e no Colmeal da Torre, o lar já está a receber visitas com marcação prévia.

Câmara entrega kits à população

A Câmara de Belmonte está a distribuir 'kits' de protecção e higiene junto da população do concelho como medida de prevenção contra a propagação da covid-19. A entrega tem decorrido porta a porta, através de funcionários do município, pessoas ligadas à União de Freguesias e alguns voluntários.

Os 'kits' incluem máscaras reutilizáveis, luvas, gel desinfectante e um conjunto de folhetos com informação importante.

"No caso dos munícipes não se encontrarem nas suas residências, está a ser deixada informação na caixa do correio, para que procedam ao levantamento dos 'kits' posteriormente", acrescenta a informação da autarquia. Lembrando que, no âmbito do levantamento gradual das medidas de confinamento e na retoma dos serviços e actividades económicas, "é fundamental que todos se protejam a si e aos outros", o município pede que todos continuem a adoptar "comportamentos responsáveis e adequados" às normas de disseminação do contágio da covid-19 emitidas pela Direcção Geral da Saúde.

Autarquia entregou kits de protecção porta à porta

Mercados retomados a 1 de Junho

Os mercados do concelho de Belmonte vão ser retomados a partir do dia 1 de Junho, mas de forma condicionada e com uso obrigatório de máscaras para todos, informou na passada semana a autarquia local.

Em nota de imprensa, o município presidido por António Dias Rocha relembra que a actividade dos mercados foi suspensa devido à pandemia da covid-19 e sublinha que a reabertura está "condicionada ao cumprimento de todas as normas e recomendações veiculadas pela Direção Geral da Saúde". Ao nível do concelho foi determinado o uso obrigatório de máscaras e luvas para os vendedores e o uso obrigatório de máscara para os clientes.

A informação sublinha ainda que "também é fundamental manter a higienização das mãos e o distanciamento social".

Mercados regressam no primeiro dia de Junho